Anno VIII — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 9 de Dezembro de 1918 — N. 2.511

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,8; minima, 21,4.

A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 16$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 11|16 a 13 9|16 d. Café, 14$600.

O horrivel desastre da Central

AVULTA A LISTA DAS VICTIMAS

REPORTAGEM DA «A NOITE» NO LOCAL

As impressões trazidas pela reportagem da A NOITE, do local da catastrophe, dessa catastrophe, que tem sido dada como um simples desastre da Central, são as mais desoladoras. Do que foi o comboio que conduzia cerca de 250 pessoas, restam montões de ferragens retorcidas pelo fogo, massas denegridas e informes. O proprio monstro de aço — a machina 210 — é uma carcassa oxidada e desmantelada.

Mão grado o cuidado da Central em fazer desapparecer os destroços desse sinistro infernal, onde succumbiram tantas e tão preciosas vidas, a terra, revolvida e ainda tinta de sangue, os fragmentos de objectos de uso, os despojos humanos carbonisados, reduzidos a cinza, e os entulhos, que se encontram ali, dariam bem a idéa da sua extensão, corroborada que vem ser ainda pela palavra das testemunhas do horriveis scena, como a desse venerando cavalheiro, que fez do seu lar o abrigo dos feridos e estropiados.

Da sua narrativa simples e verdadeira, tem-se a visão macabra do que de deshumano succedeu após o formidavel desastre. Craneos, braços, mãos e pernas das victimas, que as aguas haviam arrancado á voragem do incendio, á proporção que iam surgindo entre os escombros do comboio, iam sendo atirados para as depressões do local, e cobertos de terra e lama!

Não valeram os protestos do coronel Werneck, quando, indignado por tanta impiedade, estigmatisou aquelles que, como uma revoada de corvos, ali haviam abatido. Essa mesma feição aspera e ferina tambem se sente no local, onde as victimas foram attiradas sem tratamento, sem cuidados, sem carinho.

E esse mesmo despreso ainda se nota por parte da direcção da Central, quando se verifica que até os telegrammas passados para o Rio, contendo informações e nomes de feridos recolhidos, são retidos e só enviados com um dia de atraso.

Nesse particular podemos apresentar provas, pois os telegrammas enviados hontem pelos nossos companheiros idos ao local, só hoje nos foram entregues.

Teima-se em affirmar que só foram sete os mortos. Ha um numero avultado de pessoas desapparecidas, tragadas talvez pelas aguas, ou feitas em cinzas pelo incendio do comboio. Esses nomes vêem chegando, pouco a pouco, fazendo avultar a lista sinistra.

A NOITE no local do desastre

Ninguem poderá jámais fazer uma idéa do que foi a tremenda catastrophe das Tres Pontes. Só mesmo quem ali fosse até hontem, deante do aspecto que o local ainda offerecia aos olhos dos que transitaram por

Sr. Gilberto de Oliveira, dos Correios, á esquerda, e Sr. F. Alves, chefe de trem, ambos no hospital de Parahyba do Sul

aquelle trecho, teria concebido a desgraça que pesou sobre a centena de infelizes vitimados no horrivel sinistro. Os grandes vestigios ainda existiam até hontem. O desastre se verificou num boeiro duplo, que, ruiu, abrindo um espaço na linha superior a 20 ou 30 metros. Montões de ferros torcidos e queimados se achavam em differentes pontos, dando a idéa do choque que os carros da composição do trem soffreram na occasião do desastre.

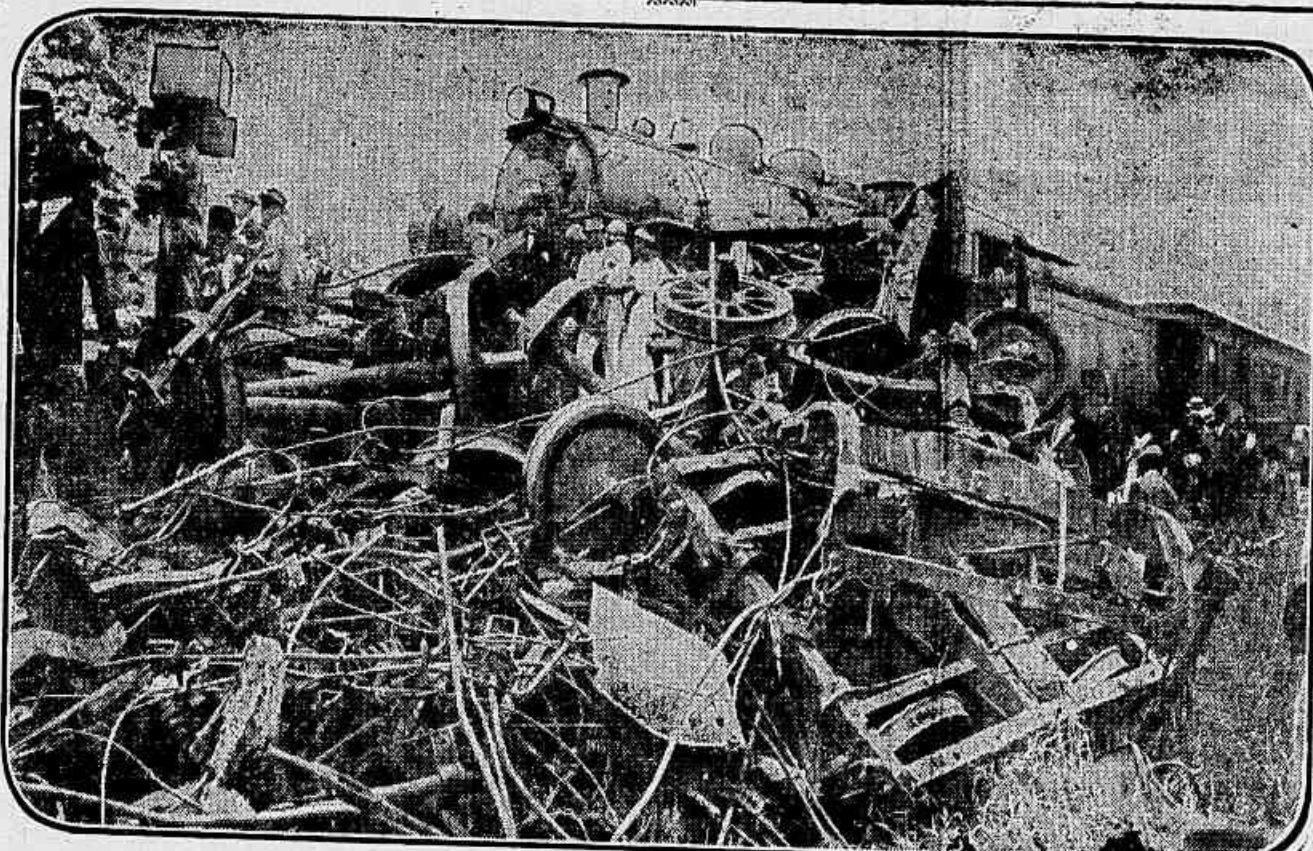
O logar é completamente ermo. Cercado de morros, formando quasi um buraco, apenas se vê uma pequena choupana na aba de um morro, que vae ter á fazenda do Sr. Francisco Maria da Rocha Werneck, o benemerito homem a quem se deve a salvação ainda de cerca de 50 pessoas.

Um pequeno riacho corre do lado esquerdo da linha ferrea, atravessando pelo boeiro para o direito, onde, na distancia de poucos metros, desagua no formidavel rio Parahyba.

Depois de arredados da linha aquelles grupos de ferragens, após o desastre, para o que foi necessario o emprego do colossal guindaste que a Estrada possue, o "Monteiro Lopes", foi entregue a linha ao Sr. engenheiro ajudante, Dr. Trindade, que, auxiliado pelo engenheiro residente, Cypriano Gonçalves, e com uma turma de 250 homens, deu começo ao restabelecimento do trecho damnificado pelo desastre, promovendo o levantamento de uma ponte provisoria, em substituição ao boeiro duplo que se esboroara. Os trens mineiros, desde a madrugada de 7 que tiveram de fazer ali baldeação.

Tetrica narrativa do fazendeiro Werneck

O coronel Francisco Maria da Rocha

O coronel Werneck e sua familia

O montão de destroços a que ficou reduzido o comboio sinistro

Werneck, sobre quem já falámos acima, estava presente no local do desastre, tendo a seu lado senhora e filhos.

Dali não se havia afastado, no interesse de poder attender a informações que, embora incompletas, poderiam tranquillisar as muitas pessoas que transitavam em busca de noticias dos seus.

O coronel Werneck, provocado por nós, disse-nos:

Resido pouco além daquelle morro. Nestas terras, que são minhas, tenho ali, como vê, em construcção, uma pequena casinha, onde dorme um empregado meu. Nessa noite, chovia torrencialmente, num periodo consecutivo de duas para tres horas. A's 11 1|2, ouvimos, eu e minha familia, um grande estrondo. A noite estava por demais escura. Apezar de me haver assustado com aquelle grande éco, não dei muita importancia, porque, no matto, em occasiões de temporaes, ha sempre dessas cousas. Momentos depois sou insistentemente chamado por esse meu empregado. Como eu, elle ouvira o estrondo, mas tambem não se surprehendera. Succedendo, porém, ao estampido, grande alarido, abriu elle a janella e viu as chammas enormes de um incendio. Desci de minha casa e verifiquei então o que se passava. Senhor! Jámais tenho assistido a um espectaculo de tal ordem. Emquanto as labaredas, affrontando a chuva, se elevavam de uma maneira horrivel e pavorosa, gritos de dôr, lamentos, eu ouvia, ao lado do meu empregado, petrificado. Um raio de luz, porém, illuminou-me o espirito e a intelligencia e medi com grande afflicção no coração a gravidade do horrendo espectaculo. Não perdi tempo, mandei avisar minha senhora, e já em companhia de alguns illesos, consegui retirar daquelle meio os feridos, que entrámos a transportar para a casinha. Nessas condições, consegui reunir um numero de 50 a 60, deixando ali os mais graves e conduzindo para minha residencia os levemente feridos e salvos. Na medida dos recursos de que dispunha no momento, mediquei, com o auxilio de minha senhora e um medico, que tambem era passageiro, o Dr. Marques Lisboa, os feridos, prodigalisando-lhes o conforto tambem do que me era licito na occasião e o carinho de que aquelles infelizes necessitavam, até que pela manhã do dia 7, um trem especial os levou a destino.

Entre as victimas da catastrophe recolhi cinco senhoras e duas irmãs de caridade. Não me foi possivel organisar uma relação de nomes para futuras informações, porque o momento não permittia a lembrança dessa tão acertada providencia.

Continuando a nos prestar esses esclarecimentos, o benemerito Sr. coronel Werneck tinha momentos de verdadeira indignação, e não occultava o seu sentimento deante de tamanha desgraça, motivada, na sua opinião, pela falta absoluta de vigilancia na linha. Houvesse sido feita a ronda e o desastre teria sido evitado, porque o rondante tinha tempo de sobra para verificar o estado da linha e avisar o machinista. Bastava apenas que elle se approximasse desse trecho e visse o enorme lençol d'agua.

O coronel Werneck e sua familia eram, porém, disputados pelas pessoas que haviam descido no mesmo trem em que viajaramos. A ancia de informes era enorme, mas aquelle humanitario cidadão, por maior que fosse a sua boa vontade, não podia guardar tanta cousa na memoria.

A causa do desastre—A catastrophe poderia ter sido evitada

Quando hontem chegámos ao local, o serviço da reconstrucção da linha estava sendo atacado com presteza e segurança. O engenheiro Trindade nos affirmava que daria passagem franca ao trem R 2, que por ali devia passar ás 7 horas da noite. Tratámos então de indagar sobre o desastre, das causas e seus effeitos.

Opiniões de profissionaes divergiam, umas pela natureza do accidente, outras pelo proprio aspecto resultante do desastre. Mais acertada seria mesmo a que dava como causa uma grande manga d'agua ali caida no periodo de quasi duas horas, resultando tambem descida de galhadas e outros attritos do morro, banhado pelo pequeno riacho, de modo a entupir rapidamente o boeiro, já insufficiente para dar vasão ás aguas. Dahi o ruir o aterro e ficar a linha suspensa, dando logar ao tremendo desastre. Parece que assim sendo a machina teria caido de uma vez dentro do boeiro, mas explicam ainda que, tendo galgado a mesma o lado opposto, deixando tombado do outro lado o tender, provava exactamente não só a velocidade que trazia, podendo passar as suas rodas deanteiras sem se precipitar de vez sobre o abysmo.

O numero das victimas — Scenas locaes

Pelas informações que obtivemos e pelas syndicancias que fizemos, não só no local, como durante a viagem, poder-se-á affirmar

O chefe do Correio, Sr. Alvaro Bracet, no hospital de Parahyba do Sul

que elle attingiu a mais de cem, com certeza.

O N. 1 levara nesse dia a sua lotação completa e pelos corredores dos carros se agrupavam ainda muitos passageiros. Um funccionario de categoria desse trem nos confirmou essa nossa asserção. Desse numero apenas 50 ou 60 appareceram, contando os mortos e os feridos. O restante ignora-se até o seu paradeiro, o que agora, aliás, já devia ter sido conhecido, si tivessem sido salvos.

Causa uma dolorosa impressão a romaria de pessoas que até hontem transitavam por aquelles pontos, em procura de noticias de entes caros.

As noticias, porém, eram sempre duvidosas e falhas de fundamento, o que proporcionava scenas de verdadeiro desespero, como tivemos occasião de observar.

No proprio local da catastrophe ninguem sabia ao certo o numero de cadaveres encontrados.

De um trabalhador a quem inesperadamente e com certa autoridade indagámos do numero de corpos, soubemos que era impossivel determinar, porque não se sabia, attendendo a que até áquella hora só haviam encontrado cabeças, mãos, pernas, carbonisadas, e roupas, que estavam no entulho.

Logo pela manhã de hontem o corpo carbonisado de uma creança fôra encontrado! Esses destroços humanos eram jogados e cobertos immediatamente com terra e lama, sem o minimo cuidado, para que não fossem vistos por particulares, que assistiam ao serviço. Contra semelhante pratica o proprio Sr. coronel Werneck protestou, sem comtudo conseguir cousa alguma. Soubemos tambem que varios corpos têm sido vistos descer o Parahyba. O certo, porém, é que é extensissima a relação de pessoas que procuram amigos, parentes, e conhecidos. De um sub-empreiteiro do ramal ora em construcção em Buenopolis, ouvimos que haviam desapparecido 28 trabalhadores, que seguiam nesse trem para aquelle serviço.

Os feridos em Parahyba

Apezar da Estrada ter informado se acharem recolhidos no Hospital de Parahyba 24 feridos, sendo cinco graves e 19 com ferimentos leves, fomos ali encontrar apenas sete feridos, unicos que tiveram entrada naquella casa de caridade. Os feridos são os seguintes:

Adolpho Andrade, brasileiro, 40 annos, casado, branco, residente no Rio de Janeiro; Benino Vidal, hespanhol, 49 annos, solteiro; Geronicio Morales Medina, brasileiro, pardo, 23 annos, residente á Barra do Pirahy (este é o foguista da machina, filho do machinista Medina, que falleceu); João Francisco Alves, brasileiro, 50 annos, viuvo, residente no Encantado (Rio), era o chefe do trem sinistro, que se deu no primeiro dia como morto; José Ferreira de Almeida, brasileiro, 54 annos, casado, branco, residente em Cascadura, guarda-fio dos telegraphos; Gilberto Neves de Oliveira, brasileiro, 25 annos, casado, funccionario postal; Alvaro Bracet Moreira, brasileiro, 25 annos, branco, solteiro, residente nesta capital, funccionario postal.

A' excepção do foguista Medina, que tem uma fractura exposta, os demais estão diagnosticados com ferimentos diversos.

Em estado grave está José Ferreira de Almeida, o guarda-fio, que se conserva no chão, visto não poder permanecer no leito. De momento a momento é atacado por convulsões, rolando o corpo de um para outro lado. Este tem tambem, ao que parece, o cerebro offendido.

Em estado gravissimo estão o funccionario do Correio Alvaro Bracet e o chefe de trem F. Alves.

Não ha mais um só ferido no hospital e nem ali entraram outros, como pelas informações officiaes se quer fazer acreditar.

O serviço medico deficiente

Em Parahyba, o serviço medico do hospital está a cargo do Dr. Bernardo Pereira, um senhor de edade, não especialista em assumptos de operações. As infelizes victimas do desastre ficaram, pois, ao completo desamparo. Foi quando os empregados da Estrada, condoidos, tiveram a idéa de solicitar encarecidamente a presença do medico de Entre Rios, Dr. Agnello Mafra, que atendeu ao appello.

Mas o Dr. Agnello Mafra tambem não se achou nas condições de fazer as operações necessarias, por outros motivos, e por não ter quem o auxiliasse convenientemente, e ainda, por falta de apparelhamentos. Ainda assim, entrou a cuidar dos enfermos da Central.

Quanto aos cuidados especiaes que reclamava o estado desesperador do funccionario postal, Sr. Bracet, o que se sabia era que esse medico procurara saber, de principio, quem se responsabilisaria pelas despesas;

Na Parahyba do Sul

O movimento dessa localidade, no dia de hontem, foi fóra do commum. No trem R. 2, que ali chegou ao meio-dia, desembarcou grande numero de passageiros, que fizeram uma verdadeira romaria ao hospital. Uns visitavam os feridos, outros procuravam saber do paradeiro de pessoas suas, até então não apparecidas. Os hoteis permaneceram durante o dia cheios de hospedes, desassocegados, afflictos. E nenhuma informação podiam elles colher, pois que a Central não prestava a menor attenção ás solicitações feitas nesse sentido.

Sr. Alberto Guerra, á esquerda, ferido e em tratamento em sua residencia na Parahyba do Sul; e Sr. Adolpho Andrade, conductor de trem, ao centro, e o foguista Medina, á direita, ambos em tratamento no hospital daquella cidade fluminense

Accentuava-se a idéa de se organisar vigilancias á margem do rio Parahyba, a ver si poderiam ser apanhados os cadaveres que as aguas arredassem.

Na rafa dos despojos

Quando o dia amanheceu, affluiram, como era natural, muitos curiosos, pessoas residentes nas immediações do local. Quasi todos elles eram homens rusticos, trabalhadores de terra. O apavorante espectaculo que lhes deparou o local não deixou, porém, de levantar em seus cerebros uma certa cubiça aos despojos das victimas que ali jaziam. Valises, roupas e joias, que haviam sido atiradas á margem, foram levadas para destino ignorado. Houve entre elles um que, encontrando um annel com brilhantes no dedo de uma mão quasi carbonisada, retirou o annel e jogou a mão ao boeiro.

Ainda hontem vimos muitos individuos que, munidos de varas de páo, remexiam os destroços, procurando novos achados.

A guarda ao local

No local do sinistro nenhuma autoridade compareceu. Por que? Porque a Central não communicou? Ou por que a Central impediu?

O caso é que o local do sinistro tem estado a descoberto de qualquer guarda. Não ha nenhuma providencia para resalva de valores, ali. Tambem não admira, pois si os despojos humanos são tratados como restos de cães...

Quantas victimas? Vae crescendo a lista

Infelizmente, vae crescendo a lista das pessoas desapparecidas no terrivel desastre. Os seus nomes vão chegando pouco a pouco, trazidos por parentes e amigos que, desesperançados de os encontrar por toda parte onde podiam estar, voltam contristados, ante a quasi certeza da sua morte, ou tragados pelas aguas do Parahyba, ou queimados pelo voraz incendio que consumiu todo o comboio sinistro.

Os primeiros nomes que nos chegaram hoje foram os seguintes:

A familia Plinio Nascimento

O funccionario da Central, Plinio Nascimento, em companhia de sua mulher e tres filhos, viajavam tambem no comboio sinistro. O seu destino era a estação de Usina, no ramal de Ouro Preto, onde deveria tomar posse do cargo de agente. Até agora nenhuma noticia ha de seu paradeiro. O seu sogro ainda hontem procurava obter informes em Parahyba do Sul, nada conseguindo, pois a propria Estrada não lhe deu nenhum esclarecimento.

Não são verídicas, assim, infelizmente, as noticias que correram, de ter sido encontrada salva a familia do desditoso funccionario da Central.

O Sr. Alberto Amarante e duas filhas

O Sr. Alberto Amarante, que embarcou na noite do sinistro, com quatro filhos, não deu até agora signal de existencia. Sabe-se, e é certo, que de seus filhos, dous, os meni-

O negociante Sr. Amarante e seus filhos

nos Alberto e Olavo, se acham salvos, em Formiga. Tudo se ignora, porém, a respeito dos outros dous filhos, as meninas Mathilde e Maria, bem como do pae, o Sr. Alberto Amarante, da firma Alberto Amarante & C., estabelecida á rua do Acre 51.

Os feridos morrem por falta de tratamento

Póde-se dizer que os feridos, especialmente os pertencentes á Estrada, estão a succumbir por falta de tratamento.

Estão ali jogados sem o menor interesse por parte da administração da Central e sem as providencias que os seus ferimentos exigem. O desastre se verificou na noite de 6. Na manhã de 7 foram os feridos entregues ao hospital; pois até hontem, 8 do corrente, nenhum tratamento lhes havia sido feito, na medida das necessidades urgentes.

O foguista Medina, vimol-o ás 2 horas da tarde, sobre a mesa de operações naquelle hospital. Tratava-se de uma fractura exposta e até áquella hora nada se havia feito em prol daquelle infeliz, nem ao menos a lavagem da perna. Examinava-o o Dr. Agnello Mafra, que encontrou já em adeantado estado de infecção, exigindo a immediata amputação da perna. Pois bem, até ás 6 1|2 horas da tarde, essa operação, que poderia ter sido evitada, si providencias mais rapidas e energicas tivesse a Central tomado, não tinha sido ainda feita, porque faltava mais um medico, que não havia na localidade.

E' possivel que deante de tanta desidia, de falta de humanidade, esse infeliz a esta hora já tenha morrido. O Hospital da Parahyba é um asylo, fundado por uma irmandade e cuidado por irmãs de caridade. Ultimamente, no intuito de prestar algum soccorro á indigencia daquelle logar, a irmandade construiu uma pequena enfermaria, onde recebe um numero muito limitado de doentes. Não dispõe, portanto, de recursos para um caso dessa ordem.

O Correio Geral cuida dos seus funccionarios

Ao contrario do que fez a Central do Brasil, a Directoria dos Correios fez seguir hontem para Parahyba uma commissão, composta dos seguintes empregados: Dr. Alberto Barroso, 1º official; Raul Aderne, amanuense; Graccho Coutinho, praticante de 1ª classe, que levaram autorisação para agir de modo a proporcionar aos seus collegas tudo quanto fosse necessario para o seu tratamento e conforto, não olhando despesas nem meios. Assim, essa commissão, previdentemente, levou em seu seio o funccionario Wanderley, que tem o curso quasi completo de medicina, para auxiliar em qualquer emergencia. A commissão, logo que ali chegou, conhecendo do estado do ferido Bracet e deparando com a mais completa ausencia de tratamento, começou logo a agir, afim de melhorar a sorte de seus infelizes companheiros. Desse auxilio partilharam tambem os demais feridos. A impossibilidade, porém, que encontraram nas necessidades com que luta o hospital, impediu providencias efficazes para o caso.

A linha em máo estado

Na rapida inspecção a que procedemos nas linhas da Central, entre Boa Vista e Parahyba do Sul, tivemos occasião de verificar o máo estado das linhas.

A maioria dos dormentes acha-se completamente podre e os trilhos quasi que soltos, devido aos parafusos não encontrarem resistencia na madeira para segural-os solidamente.

SEGUNDA-FEIRA

Nomes de ruas

Deve festejar a vaidade de alguns ver qual um amigo ou parente, que não conseguiu ter nome em varios officios nobres da intelligencia, passou a tel-o na rua, á esquina, numa placa, entrando pelos olhos dos transeuntes. Mas nem sempre tal satisfação logra ser duradoura. Sic transit gloria mundi. E' ingrata, por instavel, essa gloria de esquina. O que um prefeito faz, póde ser que outro venha e desfaça. Veja-se o que se deu, não ha muito, com alguns nomes, e não quaesquer, mas dos principes e universalmente conhecidos: Platão, Aristoteles, Homero, Virgilio, Dante, Bacon, Descartes, Shakespeare, Mozart, Beethoven, Verdi, e outros e outros, passaram por decreto da Prefeitura a ser nossos hospedes, postados nos topos das ruas, baptisando-as gloriosamente. Vae senão quando um novo prefeito — se não foi o mesmo, que assim procurou emendar a mão — manda por abaixo toda aquella pomposa onomastica, e restabelece as antigas denominações. Como os de naufragio, salvaram-se apenas, e lá ainda estão pelo Meyer e Engenho Novo, Galileo, Cervantes e Miguel Angelo. Tambem escapou, segundo informação fidedigna, o autor do "Paraiso perdido" que teve o mais gosto, desculpavel por sua cegueira, de ir para o 20º districto.

O anno passado expediu a Prefeitura novo decreto, melhorando um pouco estas cousas e mandando, por sua vez e em gente nossa, substituir denominações de ultima hora pelas que havia anteriormente. Não é impossivel que amanhã leiamos um decreto em sentido contrario.

Veja quem aspirar a ter o nome em logradouro publico, que jogará partida arriscada; poderá ficar guindado á notoriedade, como em certas ruas têm ficado até agora os nomes de uns tantos cavalheiros e damas, que ninguem sabe quem são e poderá se um dia para outro vir abaixo, como aquelles Platão, Aristoteles, Homero, etc., que muitos ignoram quem foram. Accrescente-se que lhe podem affixar o nome em logares remotos; onde, não obstante haver que farte, poeira e sol — dous elementos, dos quaes diz V. Hugo se compõe toda a gloria — poucos lhe saberão decifrar os caracteres.

Olhe o Glaziou... Nem com elle, o sabio artista e botanico, houve a merecida deferencia. Em vez de o porem ali perto da praça da Republica, da Quinta da Boa Vista ou do Passeio Publico, a vêr que formosas se alteiam hoje as arvores plantadas por suas mãos, remetteram-n'o para o 19º districto, onde ao pé lhe viçam a couve-tronchuda e o melão-carvalho.

Mas tambem no amago da cidade, na parte mais bella e appetecida, a sorte dos memorados é ás vezes pouco invejavel.

Que o diga José da Silva Lisboa, a quem destinaram uma sorte de becco ou betesga, que em homenagem ao grande bahiano passou a chamar-se "travessa Cayru'".

Tocando nestas cousas um descontente, succedeu ouvil-o um noctivago, e este fez ver que ruas ha ahi que se queixam dos nomes que têm, e outras que delles se ufanam.

— As ruas falam?

— Sim, senhor, falam, e os beccos tambem. Falam por horas mortas, quando os relogios soam mais alto, e a cidade dorme...

E o tresnoitado referiu então, buscando comprovar o asserto, que ha dias — seriam duas da madrugada — estando postado ao pé do theatro Municipal, á espera de alguem ou do nascimento da lua, ouviu perto uma voz esganiçada, entre ironica e zombeteira. Pareceu-lhe vir da viella Manoel de Carvalho. Guiou para ahi curioso, de ouvido alerta.

A voz era agora mais intelligivel, mas não havia por ali viva alma. Tudo deserto. Adeantou-se; esgueirou o olhar pela travessa daquelle nome Cayru'. Ninguem. Ninguem. Calara-se a voz, talvez com sentir-lhe os passos, para ao cabo de alguns instantes fazer-se ouvir novamente, num fremito de aragem. Partia da travessa, não havia duvidas, não podia ser sinão a travessa que estava a falar. Era ella...

— E dizia?...

— Dizia o que eu mal sei traduzir, dirigindo-se ao nome illustre ali comprimido: "A's tuas persuasões e instancias, deve o Brasil, com a abertura dos portos, o primeiro passo dado para a sua independencia politica. Sonhaste franquias e liberdades. Experimenta agora a apertura de um becco. Espraiaste o espirito por obras e obras de raro saber politico, philosophico e literario. Encolhe-te agora entre estas duas alas de edificios; caminho ou, melhor, vereda, onde, por transeuntes, erram sombras e ratos. Optimo logar para um pensador. Comprimento, largura e mudez de tumulo.

Não te desesperes, porém. Em vindo a estação lyrica, como estás aqui ao pé do theatro, podes ouvir a espaços, resumbrados das altas paredes, alguns écos de boa musica, que te mitiguem o longo enfaro de tua solidão e immortalidade"...

Vae na fé do que expôz o caso.

ALBERTO DE OLIVEIRA.

(Da Academia Brasileira.)

Écos e Novidades

E' possivel que a carta que o Sr. conselheiro Ruy Barbosa dirigiu ao Sr. Rodrigues Alves explique sufficientemente a recusa do eminente brasileiro a representar o Brasil na Conferencia da Paz; a que veiu já a publico, e endereçada ao Sr. vice-presidente do Senado, não desfez a penosa impressão causada por essa negativa, que, desde a manhã, era conhecida como simples boato.

O assumpto de que se trata é tão melindroso que, pelo menos por emquanto, nos absteremos de commental-o mais largamente. Manda a nossa sinceridade, porém, que aqui deixemos desde já expresso o nosso grande pezar, ao conhecer a attitude do grande patricio, attitude que é, em ultima analyse, mais um triste fruto da actual situação, creada pela ambição dos politicos paulistas. E ainda desejamos exprimir a esperança de que o Sr. conselheiro Ruy Barbosa, supprindo com o seu genio as falhas que possa haver nas informações necessarias, ainda revogue a sua resolução e preste ao paiz o serviço enorme que lhe tem sido tão insistentemente solicitado.

* * *

Os defensores da decantada autonomia do Districto Federal, com a supremacia do poder legislativo do municipio, encontram na ordem do dia para os trabalhos de hoje um magnifico incentivo para a continuação da propaganda em favor da manutenção da liberdade de acção dos legisladores da nossa municipalidade. Seis são os projectos dados a debate. São todos de interesse pessoal. Tres mandam contar tempo para a jubilação de professoras cathedraticas, o que significa a perspectiva de funccionarios em dobro nos respectivos logares. Um dá aos motoristas das repartições da Prefeitura o direito á contribuição para o montepio, o que quer dizer, tornal-os vitalicios. Outro dispõe sobre o provimento do cargo de escrivão das agencias municipaes, o que significa a abertura da porta para os bons afilhados. Finalmente, o projecto n. 195, de 1918, torna extensivas ao superintendente, inspectores e auxiliar de escripta da Superintendencia da Lavoura, as vantagens que menciona.

Do modo capcioso por que esse projecto está elaborado, póde parecer a cousa mais innocente deste mundo. Analysando, porém, a proposição com cuidado, a providencia vale por tornar permanente uma repartição creada provisoriamente pelo Dr. Amaro Cavalcanti, em o pretexto de incrementar a agricultura no Districto Federal, sendo os funccionarios designados em commissão. Os Lycurgos da edilidade, entretanto, entendem que isso de provisorio não se coaduna com os sentimentos generosos dos que legislam para a capital da Republica. Dahi a desenvoltura da acção, tornando effectiva mais essa repartição.

Emquanto o contribuinte for mais escorchado com os impostos para a sustentação desta e de outras repartições creadas, os defensores de mirificas theorias entoarão hymnos em favor da autonomia do poder legislativo do Districto Federal.

Um ladrão desordeiro

E um conflicto

A' tarde, o agente de policia Julio de Souza, ao passar pela rua Uruguayana, percebeu que um creoulo, alto, reforçado, offerecia á venda uma bolsa de prata, um broche e um alfinete de gravata.

Suspeitando delle, deu-lhe voz de prisão, resistindo o creoulo ferozmente. Em soccorro do agente chegaram o cabo 151 da 1ª companhia do 3° batalhão da Brigada Policial, e a praça 500, da 3ª do 1° batalhão, que conseguiram subjugar o ladrão, conduzindo-o, ao 3° districto, onde elle se recusou a dar qualquer informação e mesmo o nome.

O soldado 500 ficou ligeiramente ferido, sendo o creoulo autuado e as joias apprehendidas.

No botequim da rua Marechal Floriano numero 45, os individuos José Pereira e Augusto Teixeira, com mais tres companheiros, fizeram enorme desordem, travando conflicto, até que a policia chegou a tempo só de prender Teixeira e Pereira.

O Telegrapho e o Correio têm novos directores

Nova especie de visita que vae preoccupar a muita gente...

Communicam-nos do Ministerio da Viação: "O Sr. Dr. Augusto Menezes, secretario do Sr. ministro da Viação e Obras Publicas, visitou hoje, pela manhã, em suas residencias, o Dr. Euclydes Barroso, director geral dos Telegraphos, e o coronel Lyrio de Siqueira, director geral dos Correios, afim de agradecer-lhes em nome do Sr. Dr. Mello Franco, ministro da Viação, os serviços prestados no desempenho dos referidos cargos no periodo já decorrido da actual administração e communicar-lhes que o governo tinha convidado e nomeado para exercerem os cargos de director geral dos Telegraphos e de director geral dos Correios, respectivamente, os engenheiros Antonio Nogueira Penido e Clodomiro Pereira da Silva."

As marcas de fabrica

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro enviou um memorial á Camara dos Deputados, pedindo seja transformado em lei o projecto referente ás marcas de fabrica.

A nossa representação na Conferencia da Paz

Ruy Barbosa recusa a chefia da delegação

Suas respostas aos Srs. conselheiro Rodrigues Alves e Delfim --- Uma carta lida no Senado

A's 12 1|2 horas da tarde, deixou a residencia do conselheiro Ruy Barbosa o seu filho Sr. Dr. João Ruy Barbosa, com destino ao palacio do Cattete e ás residencias dos Srs. senador Antonio Azeredo e deputado Rodrigues Alves Filho, aos quaes fez entrega das cartas que o seu progenitor enviou aos vice-presidentes da Republica e do Senado e ao Sr. conselheiro Rodrigues Alves, sobre o convite que lhe havia feito para chefiar a embaixada do Brasil no Congresso da Paz.

O Sr. Domicio no Cattete

Após ter recebido a carta do conselheiro Ruy Barbosa, o Sr. Delfim Moreira mandou chamar ao palacio do Cattete o Sr. ministro do Exterior, afim de inteiral-o da resposta que o Sr. senador Ruy Barbosa havia dado ao convite para chefiar a embaixada da paz.

O Sr. Dr. Domicio da Gama foi incontinenti ao palacio do governo, entretendo-se ali algum tempo em conferenciar com o chefe interino do Estado.

A carta do Sr. Ruy Barbosa ao Sr. Rodrigues Alves

E' um documento longo, occupando cerca de 56 paginas dactylographadas, a carta que o Sr. conselheiro Ruy Barbosa escreveu hoje ao Sr. conselheiro Rodrigues Alves.

Nella o Sr. senador Ruy Barbosa, depois de agradecer em termos calorosos a honra do convite e de ter palavras elogiosas a S. Ex., diz ao Sr. presidente eleito e reconhecido da Republica não poder ir chefiando a embaixada brasileira ao Congresso da Paz.

As razões?

Uma que, decerto, não será das mais intransigentes, é a de falta de tempo para uma commissão de tal natureza; em que, diz o Sr. Ruy Barbosa, ha tantos e importantes assumptos de interesse do Brasil e da Humanidade a serem resolvidos.

Ha, porém, um ponto na carta, asseguram-nos, que talvez seja o "pivot" da recusa feita pelo Sr. conselheiro Ruy Barbosa. E' o que diz sobre a constituição da embaixada.

O Sr. senador Ruy Barbosa pensa que o Brasil deve ter no Congresso da Paz um delegado, com ampla autonomia, e a esse, então, caberia a escolha dos auxiliares technicos. Tão sómente.

O Sr. Rodrigues Alves reiterará o convite

Ao que soubemos em rodas officiaes, o Sr. conselheiro Rodrigues Alves, amanhã mesmo, reiterará o convite ao conselheiro Ruy Barbosa, visto os pontos da sua carta lhe darem ensejo.

Nesse caso ao Sr. Ruy caberá a escolha dos seus auxiliares de embaixada.

O Sr. Ruy Barbosa responde ao appello do Senado

Na hora do expediente da sessão do Senado, hoje, foi lida a seguinte carta, que o Sr. conselheiro Ruy Barbosa enviou á mesa daquella casa do Congresso:

"Rio, 9 de dezembro, 918 — Exmo. Sr. senador Antonio Azeredo—Renovando ao Senado e á sua mesa os meus agradecimentos, já dados, por me terem hontem, a sua visita, por tão alta finêza e pela honra que me fez essa augusta Camara com os seus votos pela minha ida á Conferencia da Paz, sinto, como, nessa occasião, disse aos nossos illustres collegas, não ter um modo visivel de lhes mostrar, assim como á Camara dos Deputados, quanto me commove esta demonstração sem par nos annaes do nosso corpo legislativo.

O modo mais claro e mais grato a mim mesmo de lhe dar o sentir esses actos me penhoram, seria render-lhes cega obediencia. Mas os motivos, que me privam de tamanha satisfação, me parecem irresistiveis.

Quando se installam as missões do mundo já se acham constituidas, e todas ou já na Europa ou em caminho da Europa, é que eu recebo o convite para a nossa embaixada, não havendo de minha parte nada feito em materia de estudos, estatisticas, elementos officiaes de toda a ordem, indispensaveis ao exercicio dessa missão na parte concernente ás questões commerciaes, industriaes, economicas, em que se tem de reivindicar direitos, pleitear interesses e formular reclamações peculiares ao Brasil. Não dispondo absolutamente de taes recursos, nem podendo agora supril-os no estreitissimo intervallo que nos resta, achar-me-ia sem meios de attender ali os meus deveres, além de só chegar á conferencia já adeantadas as suas deliberações.

Desses irreductiveis embaraços dei contacto ao presidente e ao vice-presidente da Republica, explicando com esses documentos a minha recusa, em que espero o Senado concordará, reconhecendo a coacção da necessidade, que me não deixa dar cumprimento ás suas ordens, por mim sinceramente acatadas. — Ruy Barbosa."

A Camara Portugueza á do Brasil

Foi lido hoje, no expediente da Camara, o seguinte telegramma:

"A Camara dos Deputados da Republica Portugueza, reunida em sessão commemorativa da victoria da liberdade, da justiça e do direito, saúda a V. Ex. digno presidente da Camara dos Deputados do Brasil, a querida nação irmã, recordando enthusiasticamente os laços multiplos que unem Portugal e Brasil, exprimindo ardente esperança de que esses laços se estreitem cada vez mais para o futuro. — (A.) Livio Netto, presidente da Camara dos Deputados."

A GUERRA

Foch vae prorogar o praso do armisticio

PARIS, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O «Echo de Paris» informa que o marechal Foch já está autorisado pelos governos alliados a prorogar o prazo do armisticio concedido á Allemanha.

Os barbaros

O assassinato de prisioneiros francezes sem defesa

PARIS, 9 (Havas) — O "Temps" diz estar informado de que o presidente do conselho, Sr. Clémenceau, dirigiu á Allemanha, radiographicamente, uma nota comminatoria a respeito do attentado praticado em Lengenzalze contra os prisioneiros francezes sem defesa.

PARIS, 8 (Havas) (Retardado) — O relatorio do embaixador da Hespanha em Berlim confirma a informação de que no campo de prisioneiros de Lengenzalze nove prisioneiros francezes foram mortos á queima-roupa e outros quinze feridos gravemente, sem que a sua attitude justificasse de qualquer modo a selvageria da repressão.

O governo francez está decidido a não deixar sem punição esse novo crime a ajuntar á longa série de atrocidades praticadas pelos allemães.

Uma verdadeira batalha em Berlim

Mortos e feridos

BASILE'A, 9 (Havas) — Informações detalhadas aqui recebidas sobre os acontecimentos de hontem, em Berlim, mostram que taes disturbios se desenrolaram logo em seguida á realisação de um comicio dos invalidos da guerra e praças licenciadas sem trabalho, quando o cortejo se dirigia pela Friedrich-Strasse.

Os fuzileiros da Guarda, por ordem superior, tentaram dispersar o cortejo, ao que se oppuzeram os manifestantes, recusando-se formalmente a obedecer ás ordens daquella Guarda. Travou-se então uma verdadeira batalha no correr da qual houve dezeseis mortos e quinze feridos.

A' noite, as praças da Guarda deram uma busca no escriptorio da "Bandeira Vermelha", orgão da minoria, a qual pouco depois suspenderam, declarando ter sido effectuada por engano.

O presidente Wilson em viagem

NOVA YORK, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Um radiogramma de bordo do paquete "Georges Washington", annuncia que o presidente Wilson e todos os membros da comitiva estão de perfeita saude.

A viagem vae correndo sem novidades, embora o tempo tenha estado tempestuoso.

O "Georges Washington" deverá chegar a Brest na sexta-feira, durante o dia.

Contra a creação da Republica de Westphalia

BASILEA, 9 (Havas) — O "Comité" Revolucionario de Colonia protesta contra o projecto da creação da Republica da Westphalia.

Os americanos em Moguncia

NOVA YORK, 9 (Serviço especial da A NOITE) — As tropas americanas occuparam completamente a cidade de Moguncia, sendo recebidas com affabilidade e respeito pelas autoridades locaes e pelo povo. Esta informação, procedente do correspondente do "New York Herald" e enviada directamente de Moguncia, accrescenta que os officiaes requisitaram apenas tres escolas para installarem os quarteis generaes americanos.

A parte da população de origem franceza da cidade fez carinhosa manifestação de sympathia aos americanos.

Na Conferencia da Paz

As reuniões preliminares

LONDRES, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Nos circulos autorisados assegura-se que os trabalhos das reuniões preliminares inter-alliadas, iniciadas no dia 2 do corrente, nesta capital, proseguirão a 19 do corrente, em Londres, devendo ser reabertos pessoalmente pelo presidente Wilson.

Os chefes dos governos alliados e as delegações dos principaes paizes deverão encontrar-se em Paris nessa época.

A Conferencia da Paz, segundo se affirma nos mesmos circulos, será aberta a meados de janeiro.

Os pontos de vista do presidente Wilson

PARIS, 9 (Serviço especial da A NOITE)— O "Matin" diz que o presidente Wilson, dous dias depois de chegar a esta capital, assistirá ao inicio das preliminares da paz, no Quai d'Orsay, devendo então expor perante as delegações dos paizes alliados, quaes os seus pontos de vista.

Os delegados dos paizes inimigos não serão convidados a comparecer a Paris sinão em janeiro.

A Alsacia-Lorena em festas

PARIS, 9 (Havas) — Grande numero de senadores, deputados, conselheiros municipaes e representantes da imprensa deixaram hontem, á noite, esta capital, dirigindo-se para a Alsacia-Lorena, onde vão assistir ás festas que ali estão sendo organisadas em honra do presidente Poincaré e corpos constituidos.

O emir Feyssal em Metz

PARIS, 9 (Havas) — Noticias de Metz informam que o emir Feyssal, filho do rei do Hedjaz, cujas tropas combateram ao lado dos alliados contra os turcos, chegou áquella cidade, vindo de Strasburgo, onde esteve de visita.

As mesmas noticias informam tambem que o emir virá a Paris, passando na sua viagem por Verdun, e irá á Inglaterra, onde visitará a esquadra allemã, entregue aos alliados, em virtude do armisticio.

Outra Republica na Allemanha

AMSTERDAM, 9 (Havas) — A "Weserzeitung" annuncia a proxima proclamação da Republica na provincia de Slesvig-Holstein, tendo por capital a cidade de Neumunster.

A Republica dos Estados Unidos da Allemanha

Declarações de Scheidemann

LONDRES, 9 (Havas) — O correspondente do "Daily Express", em Berlim, entrevistou Scheidemann, commissario das Finanças e Colonias, sobre a situação politica da Allemanha.

Scheidemann declarou que o Soviet que existe em Berlim é uma assembléa puramente provisoria e que funccionará até a reunião da Assembléa Nacional. As eleições para o novo Soviet, que representará toda a Allemanha, serão realisadas a 16 do corrente.

Interrogado a respeito da permanencia no governo de Solf, secretario dos Negocios Estrangeiros, desde o tempo do Imperio, Scheidemann declarou que Solf conserva essas funcções porque o governo acredita que elle possue a confiança dos governos da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Scheidemann acredita que a Allemanha se transformará em uma Republica, passando a denominar-se Estados Unidos da Allemanha. Quanto ao seu primeiro presidente, julga Scheidemann que elle sairá do grupo moderado do partido socialista.

A demissão do embaixador da Hespanha em Berlim

MADRID, 9 (Havas) — O orgão official publica o decreto acceitando a demissão do embaixador da Hespanha em Berlim, Sr. Polo de Bernabé.

O conselheiro da embaixada ficará exercendo as funcções de representante da Hespanha, pois o governo hespanhol, devido á situação em que se encontra a Allemanha, não póde presentemente dar substituto ao Sr. Polo de Bernarbé.

A morte heroica de Jacquet

PARIS, 9 (Havas) — Um decreto, hoje publicado, nomeia cavalleiro da Legião de Honra o commerciante Jacquet, de Lille, executado pelos allemães a 23 de setembro de 1915, por ter escondido e favorecido a evasão de militares francezes e inglezes. Jacquet morreu heroicamente, não tendo permittido nem que lhe amarrassem as mãos nem lhe vendassem os olhos e gritando:

"Viva a França!" "Viva a Republica!"

A obra nefasta dos maximalistas

AMSTERDAM, 9 (Havas) — O "Niewe den Tag" revela o plano organisado pelos maximalistas destinado a estabelecer na Hollanda o centro da sua propaganda anarchica pela Europa occidental.

Esse jornal convida o governo a tomar todas as medidas preventivas para impedir a realisação desse plano.

Disturbios em Brunswick

AMSTERDAM, 9 (Havas) — Noticias de Brunswick informam que por occasião da chegada áquella cidade de um regimento de hussards proveniente da frente de batalha, tendo ido ao seu encontro uma deputação de membros do governo, de membros do Soviet, as guardas vermelhas e uma grande multidão, o commandante disparou varios tiros de revólver, o que exaltou o povo, que desarmou os officiaes, prendendo dous.

As mesmas noticias accrescentam que ha varios feridos.

Os navios allemães entregues aos alliados

LONDRES, 9 (Havas) — O critico naval Archibald Hurd, commentando no "Daily-Telegraph", a idéa que, segundo parece, tem certas individualidades allemãs sobre os navios de guerra entregues aos alliados em virtude do armisticio, suppondo que elles sejam novamente entregues á Allemanha tão depressa seja assignada a paz, diz:

"Uma tal supposição representa apenas a mais absoluta ignorancia de quaes são as intenções dos governos dos paizes alliados, pois é certo que nesses navios jamais o pavilhão da Allemanha tremulará."

Depois de discutir varias propostas e alvitres sobre o destino de taes navios, aquelle critico accrescenta:

"Ha um só meio a adoptar: é distribuil-os pelos paizes alliados na proporção das perdas que cada um soffreu para garantir o dominio dos mares. Por outro lado os submarinos devem deixar de existir ou então terão de ser desmantelados e utilisados os seus materiaes."

Venizelos "bem merece da patria"

ATHENAS, 9 (Havas) — A Camara approvou, por acclamação, uma moção em que declara que o chefe do gabinete, Sr. Venizelos, "bem merece da patria".

A Camara resolveu egualmente saudar os parlamentos alliados pela victoria contra os inimigos communs.

O rei Jorge no quartel general do 5° exercito britannico

PARIS, 8 (Havas) (Retardado) — O rei Jorge V chegou hontem, ás 3 horas da tarde, ao quartel-general do 5° exercito britannico, sendo acclamado pela multidão e pelos soldados.

O rei recebeu em seguida as autoridades locaes.

O concurso de capas para "Eu Sei Tudo"

E' no proximo dia 15 que termina o praso para entrega dos originaes do concurso de capas, aberto pelo magazine "Eu Sei Tudo", e cujas condições foram largamente annunciadas no mesmo magazine e na "Revista da Semana".

O concurso tem já uma grande concorrencia de candidatos aos premios, que são em numero de dezeseis. Opportunamente será annunciado o local onde se realisará a exposição das capas que o jury considere dignas de ser admittidas ao concurso.

O Sr. Calogeras pede licença á Camara

Foi lido no expediente de hoje, na Camara, um requerimento do Sr. Pandiá Calogeras, pedindo licença para se ausentar do paiz por tempo indeterminado.

Horrivel!

Brincando, matou a irmã, de dous annos apenas

Uma simples brincadeira de creança que termina de um modo horrivel e dolorosamente tragico!

Dous irmãosinhos, vivendo uma vida feliz, cheia de encantos, um dispensando ao outro toda a leal amisade e carinho, constituindo o orgulho e enlevo dos paes, reuniu-os o destino num divertimento cuja impropriedade se explica pela tenra edade de ambos.

O mais edoso, de seis annos, chamado Francisco, entre risos e affagos, convidara a outra, de dous annos, de nome Maria, para brincar no quintal.

Como que movido pela força do destino cruel, elle na sua meiguice habitual, imaginou um grande buraco, para a realisação do que não vacillou em pegar numa pesada e velha enxada.

A irmãsinha, contente com a lembrança, sentara-se ao lado e, á medida que um golpe violento da enxada revolvia a terra, ella com as curtas mãosinhas ia retirando-a apressada, como que para adeantar o trabalho.

Foi num desses momentos que a fatalidade, em toda a sua pujante impenitencia, poz um termo horrendo áquelle divertimento. Em um certo instante, sem reparar que Maria retirava a terra com as mãosinhas juntas, e o corpo pendido para dentro da cova, brandiu a enxada.

Cousa horrivel! O golpe apanhara em cheio a cabecinha da infeliz, abrindo-a. E em pouco Maria entregava a alma ao Creador.

Como um desesperado, Francisco atirou-se á queridinha, comprehendendo, então, a extensão terrivel do casual acontecimento. Livido, arfando, o menino saiu a correr gritando pelo nome dos paes, mas numa afflicção de commover.

Os progenitores das inditosas creanças, extremunhadas com o caso, ainda tentaram pedir um soccorro medico. Mas nada mais era preciso nem possivel, pois a morte implacavel já se havia incumbido dos destinos da innocente Maria.

A' policia do 24° districto, os parentes da infortunada creança, solicitaram e conseguiram permissão para o cadaverzinho ficar em casa.

Agora, a situação naquella casa da rua Virginia Vidal, em Jacarépaguá, é a mais desoladora possivel. O Sr. José Michelli, sua esposa e filho, o proprio matador involuntario, choram e pranteam a estupida morte da idolatrada Maria.

CHILE-PERU

A marcha do conflicto

SANTIAGO, 9 (A. A.) — Tem augmentado consideravelmente nos ultimos dias o numero dos reservistas que se apresentam aos respectivos quarteis.

LIMA, 9 (A. A.) — A nossa chancellaria responderá hoje, ás publicações feitas pelo governo do Chile, sobre os ultimos acontecimentos.

LA PAZ, 9 (A. A.) — Depois de terminada a sessão da Camara dos Deputados, hontem, á noite, varios peruanos pretenderam affixar boletins, dizendo: "Antofagasta para a Bolivia!", porém a policia os persuadiu a desistir da idéa, para não perturbar a serenidade do governo e povo bolivianos.

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O Dr. Emiliano Figuerôa Larrain, ministro do Chile nesta capital, fez publicar uma extensa communicação da chancellaria do seu paiz, transcrevendo e commentando os documentos referentes aos ultimos acontecimentos e tambem á questão de Tacna e Arica, no tratado de Ancon, ao pacto com a Bolivia, á questão salitreira, no tratado de 1873, á guerra de 1879 e ás relações diplomaticas entre o Chile e o Perú.

SANTIAGO, 9 (A. A.) — Realisa-se hoje, á noite, a manifestação popular em honra á Colombia.

SANTIAGO, 9 (A. A.) — Passou por Iquique o consul do Chile em Lima, que se negou a fazer quaesquer declarações.

A futura Constituição de Portugal

Parlamentar ou presidencial?

LISBOA, 9 (Havas) — A opinião dos legisladores está muito dividida quanto ao systema a adoptar na futura Constituição da Republica. Não é possivel ainda affirmar si vencerá a corrente que defende a necessidade da adopção do systema parlamentar, ou si conseguirá congregar maioria de votos no Congresso o grupo politico favoravel ao systema presidencial. Parece, entretanto, que cresce o numero de partidarios desse ultimo systema. Allegam os defensores do presidencialismo que tal systema evitaria a repetição de crises politico-parlamentares de que houve tantos exemplos nos tempos da monarchia.

Terrenos da Prefeitura vendidos em leilão

A Prefeitura vendeu hoje, em leilão, por 21:200$, os terrenos sobrados das desapropriações para o prolongamento da rua Baependy até Ypiranga.

Os orçamentos no Senado

A commissão de finanças do Senado esteve reunida hoje, para proseguir nos estudos dos orçamentos.

Como não houvesse nenhum relatorio, a commissão apenas recebeu emendas ao orçamento da viação, em 2ª discussão.

O estreitamento das relações entre Portugal e o Brasil

A opinião do Dr. Bittencourt Rodrigues

PARIS, 8 (Serviço especial da A NOITE) —A resolução da Camara brasileira nomeando uma commissão para estudar o estreitamento das relações entre Portugal e o Brasil, visando uma união mais completa dos dous paizes, teve aqui viva repercussão e os jornaes parisienses referem-se ao facto com grande interesse.

O ministro de Portugal, Dr. Bittencourt Rodrigues, entrevistado a respeito, applaudiu com enthusiasmo a idéa, recordando que o Parlamento do seu paiz, tambem nomeou recentemente uma grande commissão que estuda o mesmo assumpto. Accrescentou que os intellectuaes portuguezes se batem pela realisação dessa união, porque comprehendem a grandeza de tal idéa. A união do Brasil e de Portugal faria a maior federação do mundo, abrangendo vastos dominios na Africa, na Asia, na Europa e na America, apoiada em muitas ilhas do Atlantico.

Julga o Dr. Bittencourt Rodrigues que a formula pratica de iniciar tal união são as reciprocidades universitarias, economicas e de direitos civis, desenvolvendo-se cada vez mais as relações entre os dous povos.

Terminando, disse o Dr. Bittencourt Rodrigues que essa união dos dous paizes poderia começar pelo apoio mutuo na Conferencia da Paz das aspirações brasileiras e portuguezas.

Licença para residir no estrangeiro

O Sr. ministro da Fazenda concedeu licença para residir no estrangeiro á pensionista do Estado D. Delfina Pinto Soares.

Um comicio agricola

Foi transferido para o proximo domingo, o comicio agricola que o Dr. Aristides Caire realisará na Fazenda da Taquara, em Jacarépaguá. O comicio terá inicio ás 9 horas da manhã.

O que houve no Conselho

Crea-se mais uma repartição na Prefeitura

No expediente, entre os papeis lidos, estavam um requerimento do Dr. Barros de Figueiredo, director de districto sanitario, pedindo aposentação; um memorial do Centro de Carregadores, pedindo modificação na lei sobre o trafego de vehiculos, e uma representação dos coadjuvantes de ensino, pedindo melhoria. O Sr. Cesario Mello mandou á mesa, que não o acceitou, um projecto tornando effectivos os auxiliares de ensino.

O Sr. Penido, a pedido da União dos Operarios Municipaes, agradeceu ao Conselho a votação do projecto 103.

A ordem do dia foi toda approvada. Nella figurava, em 2ª discussão, o projecto tornando extensivos ao superintendente, inspectores e auxiliar de escripta da Superintendencia da Lavoura todos os direitos, vantagens e onus inherentes aos funccionarios municipaes effectivos, inclusive o direito de contribuirem para o montepio. E', em outras palavras, mais uma repartição que se crea na Prefeitura.

O intendente Antonio Penido recebeu o seguinte telegramma:

"Directoria Associação Funccionarios Publicos Civis, em sua sessão hoje, resolveu felicitar-vos pelo exito vossa iniciativa suppressão imposto municipal sobre vencimentos, convertida em realidade no vosso projecto, ha pouco transformado em lei, e egualmente consignar em acta um voto louvor distincto consocio, que tem sabido defender brilhantemente legitimos interesses funccionalismo publico. Saudações. — Edmundo Muniz Barreto, presidente."

O adiamento das eleições no Estado do Rio

Hoje mesmo entrou o recurso do habeas-corpus na secretaria do Supremo

Deu entrada hoje na secretaria do Supremo Tribunal Federal o recurso de "habeas-corpus" impetrado, no juizo seccional do Estado do Rio, para o fim de ser annullada a lei votada pela Assembléa estadual, adiando as eleições de 15 do corrente para o proximo mez de janeiro. O juiz federal Dr. Leon Roussoulières, por sentença de hoje, denegou a ordem, por entender que o "habeas-corpus" não era meio idoneo para julgar inconstitucional uma lei estadual.

Hoje mesmo deu entrada o recurso na secretaria do Supremo.

O pedido foi distribuido ao Sr. ministro Viveiros de Castro.

A glorificação á mulher

Uma reunião amanhã

No saguão da Prefeitura haverá amanhã, ás 2 horas da tarde, uma reunião de senhoras e senhoritas da nossa sociedade, para o fim de deliberarem sobre o dia designado para a consagração á mulher.

Nessa reunião ficarão escolhidas as commissões que deverão entender-se com o chefe de Estado, Congresso, ministros e outras autoridades sobre o assumpto, devendo encaminhar as deliberações o Dr. Olegario Tavares.

Os balanços mensaes em atraso

O Sr. ministro da Fazenda requisitou aos Ministerios da Viação, Guerra e Marinha a remessa urgente á Directoria Geral de Contabilidade do Thesouro, dos balanços mensaes de junho em deante do exercicio de 1918.

S. Ex. pediu egualmente aos seus collegas daquellas pastas as necessarias providencias no sentido de serem cumpridas as disposições legaes em relação a taes remessas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...rá desta vez?

...ORENA (S. Paulo), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Deixei de enviar as minhas habituaes informações pelo telephone por ter sido defeituosa a linha entre Guaratinguetá e Rio...

...os medicos na tribuna da Camara

[A] partida do Sr. Alberto d'Oliveira

A partida para a Europa do Sr. Dr. Alberto d'Oliveira, ministro de Portugal na Argentina, amanhã, ás 9 horas...

Os trabalhos legislativos na Camara

...aliradores da F. S. Juridicas

Avulta a catastrophe

Empolgantes narrativas

Ha muita gente de que não se sabe o paradeiro

O comboio sinistro — Levava cerca de duzentas e cincoenta pessoas

O comboio sinistro levava cerca de 250 pessoas. Elle era composto da machina 210, que foi a que o tomou na Barra do Pirahy, um carro do Correio, um de bagagem, outro do chefe do trem, dous de 2ª classe, sendo que um foi annexado na Barra, tal a quantidade de passageiros, dous de 1ª classe, inclusive o "buffet", e o carro dormitorio.

Si ao N. 1 fatidico, da tormentosa noite de 6 para 7 do corrente, foi aggregado mais um carro de 2ª, na Barra, é evidente que elle ia repleto. Além disso, ha declarações de pessoas que foram levar parentes e amigos á "gare" da Central, affirmando ter seguido o trem completamente cheio. Ha ainda declarações de empregados da propria estrada, dizendo ter ido o trem sinistro repleto de passageiros, como raramente se tem visto.

Assim, podemos concluir que o numero de pessoas que o trem levava, no momento da catastrophe, póde ser calculado, no minimo, em duzentos e cincoenta, assim discriminados: machina — machinista, foguista e dous graxeiros, 4; carro bagageiro, 1; carro-correio, 6; carro do chefe do trem, 4; dous carros de 2ª classe, a 60, 120; carro-salão, 48; carro-buffet, 30; carro dormitorio, 16; somma, 229.

A essa somma podem se juntar os passageiros que vão nos corredores, os funccionarios da estrada em transito, e os guarda-freios.

Esse calculo leva-nos assim a acreditar, infelizmente, seja o numero de mortos muito grande. Basta saber-se que quasi todos, sinão todos os que se salvaram, foram recolhidos á fazenda do benemerito coronel Werneck e é esse proprio cavalheiro que declara ter recolhido cerca de cincoenta pessoas. Juntando-se a esse numero o dos poucos que seguiram, pela gravidade de seus ferimentos, para Parahyba do Sul, numero que não passa de sete, e mais os poucos, muito poucos, que ficaram illesos e seguiram viagem no especial, teremos um "quantum" muito limitado de apparecidos, numero muito menor dos que até agora não appareceram.

Não ha pessimismo nestas notas. Ha apenas o desejo de poderem ellas despertar melhores sentimentos áquelles a quem cabe a obrigação de esclarecer as duvidas, duvidas atrozes, que pairam no espirito attribulado de parentes e amigos e sobre a população justamente contristada pelo luctuoso acontecimento.

A Sra. Amalia Trapaga Simões, irmã do chanceller argentino

Era passageira do nocturno mineiro a Sra. D. Amalia Trapaga Simões, casada e residente em Sitio, com seu marido. D. Amalia Trapaga Simões viera ao Rio passar uns dias em companhia de seus paes e de seu ir-

Sra. Trapaga Simões

mão, D. Luis Trapaga, chanceller da legação argentina. Ella devia partir no dia 5, pela manhã, mas por ter chegado tarde o automovel que a devia conduzir á Central, perdeu o trem, resolvendo então seguir no nocturno de 6. A desditosa senhora foi uma das muitas victimas da catastrophe, pois não ha nenhuma noticia a seu respeito.

O Sr. Dr. Luis Trapaga foi ao local do sinistro e a Parahyba do Sul, em companhia do Dr. A. Ludolf e do Sr. Rozendo, este tambem da chancellaria argentina, de onde regressou hoje, sem que tivesse obtido a menor informação da sua irmã.

Morre o chefe do trem sinistro — O seu corpo é entregue á familia

Tendo fallecido hontem, ás 11 horas da noite, no hospital de Parahyba do Sul, o chefe de trem F. Alves, foi o seu corpo transportado para esta capital, no trem nocturno de hontem, que chegou hoje pela manhã.

O corpo foi recolhido ao necroterio da Central do Brasil, onde foi autopsiado.

No suburbio das 12.30 foi o cadaver removido para a casa de sua residencia, á rua Plinio Teixeira n. 2, no Encantado.

O seu enterramento foi marcado para hoje mesmo, ás 5 horas da tarde, sendo o corpo inhumado no cemiterio de Inhauma.

Mortos e feridos

O Sr. Sylverio Antunes, negociante em Juiz de Fóra, que viera ao Rio buscar sua irmã D. Paulina, para assistir ao seu casamento, é um dos desapparecidos. D. Paulina chegou a Juiz de Fóra só ferida.

—— O Sr. Reynor Sobreira, que partira para Juiz de Fóra no trem fatidico conduzindo uma valise com 40 contos, para fazer varios pagamentos, tambem desappareceu na catastrophe.

—— O Sr. Abelardo Ribeiro chegou gravemente ferido a Marianno Procopio, sendo recolhido á Santa Casa daquella cidade. Elle reside em Lavras.

Uma espada

Pela policia de Entre Rios foi apprehendida com um individuo, uma espada, que se suppõe pertencer ao tenente pagador do 57º batalhão.

Os soccorros particulares

De Juiz de Fóra, partiram em carro especial, ligado a uma machina da Estrada de Ferro Central, para o local do desastre o Sr. Dr. R. Soares, dous seus auxiliares, tenente pharmaceutico Oscar Filgueiras, do 57º batalhão de caçadores com dous enfermeiros e coronel Renato Dias.

Meu filho, estâmos perdidos!

Quando o machinista Medina percebeu a enorme quantidade de agua que cobria o lei-

to da Central, no ponto onde se deu o desastre, voltou-se para o foguista, seu filho, e exclamou:

— Meu filho, estamos perdidos!

— Coragem, papae, respondeu o rapaz.

O infeliz machinista, tentando ainda, como unico recurso, evitar a catastrophe, fechou o regulador e deu forte contra-vapor, a ponto de rebentar o cylindro. Era tarde, porém. Um segundo mais e se havia confirmado a sinistra previsão do antigo funccionario da Central.

Um caso curioso — Tomando uma fórma bizarra...

O Sr. Alcebiades de Macedo Guerra, commissario de compras e encommendas, residente em Parahyba do Sul, foi ferido no desastre. Era elle passageiro do nocturno mineiro. No momento do desastre, o Sr. Macedo Guerra estava dormindo. Acordou com o formidavel choque. Tinha as pernas feridas. Conseguiu safar-se dos escombros e saltou para o alagado, a cujas margens esteve agarrado por longo tempo, a ver si a correnteza passava. Emquanto isso, o incendio lavrava proximo, no comboio. O calor era intenso, mas as aguas serviam para se livrar de tal situação. Não sabe como, mas foi até perder os sentidos. Quando, mais tarde, voltou a si, já as aguas haviam baixado e o fogo apagado por falta de combustivel. Foi ajudado a seguir caminho e assim se viu salvo. Em casa, em Parahyba do Sul, sua familia recebeu-o alegre e carinhosa. Uma das pessoas da casa, ajudando-o a tirar as roupas, deu com um grande peso, no paletot. Metteu a mão no bolso e encontrou... um bloco de metal branco, disforme. Certo, durante o tempo em que o Sr. Macedo Guerra esteve na agua, no lado do incendio, alguma peça do comboio, fundindo-se naquella forja sinistra, foi correndo em filetes, até cair no seu bolso, onde tornou a solidificar-se, tomando aquella fórma bizarra.

O deputado Odilon estava quieto

O deputado Francisco Bressane, recebeu de seu collega egualmente representante de Minas, na Camara, Dr. Odilon de Andrade, o seguinte despacho telegraphico:

S. João Del Rey. — Eu e Alvaro nada soffremos. Sinceros agradecimentos. Abraços. — Odilon de Andrade."

A GUERRA

O kaiser, o soberano mais pacifico do mundo

Só da cabeça de von Schlenken

NOVA YORK, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente do "New York Times" junto ao 2º exercito americano, telegrapha de Sarrebrucke uma entrevista que teve com von Schlenken, presidente da Camara de Commercio local e banqueiro muito conhecido em toda a Prussia Rhenana, onde goza de grande influencia.

Von Schlenken começou por pretender fazer acreditar ao jornalista americano que o kaiser, ao contrario do que se diz, é o soberano mais pacifico do mundo. Como o correspondente tivesse sorrido deante de tal affirmação, von Schlenken declarou que desejava ter provas do contrario, porque assim poderia perder uma das maiores illusões da sua vida.

Da entrevista participou tambem o Sr. Schoen, secretario de von Schlenken. Disse a certa altura Shoen, respondendo á uma interpellação do jornalista, que seria de incontestavel vantagem para Sarrebrucke, Sarrelouis e ainda outras cidades da região serem incorporadas á Lorena franceza, pois dalli realmente dependem economicamente. Von Schlenken declarou-se contra essa proposta, dizendo que as minas da Lorena eram o complemento necessario das minas da bacia do Sarre e estas daquellas, ligando-se todas ao mesmo systema economico do Rheno. Não havia, portanto, necessidade dessa união exclusivamente para a região do Sarre, mas tambem para a Lorena. Então, o melhor era fazer um accordo de ordem exclusivamente economica.

O correspondente conclue dizendo que, depois desta entrevista, ainda se fortaleceu nelle mais a opinião de que os allemães ou são os maiores hypocritas ou então desconhecem por completo a psychologia humana, pois falam do restabelecimento das transacções commerciaes como si a Allemanha não tivesse sustentado contra o mundo a maior e a mais sangrenta e barbara guerra de que ha memoria na Historia e dever soffrer, dahi, todas as consequencias da sua politica.

A entrega de todos os navios da "Entente" internados em portos allemães

LONDRES, 9 (Havas) — Telegramma aqui recebido de Berlim annuncia que a commissão naval britannica, actualmente em Wilhelmshaven, pediu a entrega, o mais tardar a 17 do corrente, de todos os navios da Entente internados em portos allemães, e a confiscação dos navios condemnados pelo Tribunal de Presas.

A entrega dos navios britannicos e belgas deveria realisar-se, segundo tal telegramma, em Tynemouth, e a dos francezes, em Dunkerque.

Diz a mesma informação transmittida de Berlim que a Entente pede egualmente a rendição de todos os submarinos e de todos os navios de guerra allemães.

A questão da indemnisação a pagar pela Allemanha

LONDRES, 9 (Havas) — O "Times" constata a importancia capital que assumiu no decurso da campanha eleitoral a questão da indemnisação que deve pagar a Allemanha.

O "Times" convida o governo a seguir o exemplo da França, e a apresentar a nota exacta dos damnos causados e das despesas de guerra cujo pagamento deve ser exigido á Allemanha.

Não fôra a Hollanda!...

PARIS, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente do "Matin" em Bruxellas diz que as autoridades hollandezas foram, no automovel do kaiser, procurar o kronprinz na Allemanha para o internar na Hollanda, livrando-o assim das iras dos soldados e do proprio povo allemão.

Accrescenta o correspondente que ha presentemente em toda a Belgica grande animosidade contra a Hollanda, em razão da attitude que as autoridades hollandezas têm mantido deante do kaiser e do kronprinz.

Para examinar os livros escolares

O director de Instrucção designou uma commissão composta dos inspectores escolares Srs. Venerando da Graça, Roberto Gomes e D. Esther de Mello, para dar parecer sobre os livros didacticos apresentados para a adopção nas escolas publicas.

O COMMISSARIADO

O caso do milho resolvido — A Junta de Nictheroy fecha varios armazens

O Commissariado resolveu hoje fazer requisitar varias partidas de milho, distribuindo-as pela praça. O Sr. Léo d'Affonseca resolveu pôr o comprador em contacto directo com o vendedor. Si o comprador não fôr o proprio consumidor, isto é, proprietario de animaes, o preço cobrado será o de 13$; sendo revendedor o preço cobrado será o de 12$000.

Depois de ter estado no Thesouro, onde conferenciou com o Sr. Amaro Cavalcanti, o Sr. Léo providenciou sobre a reducção dos fretes de milho nos navios do Lloyd, inclusive para o vindo do exterior. E' tambem possivel que a tabella actual seja modificada, fazendo-se um pequeno augmento no preço desse producto.

O Dr. Aristoteles Ferreira, delegado da Junta da Alimentação do Estado do Rio, varejou hoje, em Nictheroy, varias casas commerciaes, cujos negociantes foram encontrados vendendo fóra da tabella. Foram fechados e multados em 200$ os seguintes armazens: Viterbo, rua Santa Rosa n. 486 A, da firma José Antonio do Nascimento; Alliança, na mesma rua n. 360, da firma David Martins; Costa Xavier, rua Gavião Peixoto n. 194, e Gulno Duque Mosqueira, á rua coronel Moreira Cesar n. 326. As licenças foram apprehendidas.

O inspector da Alfandega, em satisfação ao que solicitou o Commissariado da Alimentação, communicou hoje a esse Commissariado que a "Standard Oil" não enviou nenhum representante á repartição a seu cargo para o fim de ser feito o ajuste sobre a compra das caixas de gazolina vasias ali existentes. Em vista de avolumar-se o numero de taes caixas, circumstancia essa que, sem qualquer providencia tomada, póde ser prejudicial á Fazenda Nacional, o inspector solicitou do Commissariado informar si á vista do exposto desapparece a solicitação de se suspender a venda das mesmas.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil affixou hoje a taxa de 13 9|16 d. sobre Londres, á vista. A esse preço eram emittidos pelo banco os vales ouro, á razão de 1$991, papel, por 1$, ouro.

O escandaloso desvio de dinheiros na Caixa Economica do Pará

Um dos julgamentos de hoje, na sessão extraordinaria foi o do "habeas-corpus" impetrado em favor do tenente-coronel da ex-Guarda Nacional, José Lopes da Silva Filho, que está sendo processado no Pará, no escandaloso caso da retirada fraudulenta de dinheiros depositados na Caixa Economica desse Estado.

O paciente estava com a sua prisão administrativa decretada e, allegando ser isto uma illegalidade, porque estava isento de tal prisão, impetrou "habeas-corpus" para annullar o acto que lhe ordenou a prisão administrativa.

O Supremo, hoje, julgou em grão de recurso, este pedido, e a discussão do caso correu animada.

Entendia o procurador geral da Republica, Sr. ministro Muniz Barreto, que a ordem não podia ser concedida, porque com a soltura do paciente desapparecia a garantia da indemnisação ao damno causado.

O Sr. ministro Pires e Albuquerque, porém, usando da palavra, declarou que o "habeas-corpus" não podia deixar de ser concedido, porque o paciente não havia subtrahido dinheiros ou valores confiados á sua guarda, caso em que a prisão administrativa é ordenada, para que o delinquente entre com a quantia desviada, isentando-se de pena de prisão. O paciente era accusado de haver adulterado e falsificado escripturações para furtar dinheiros da Caixa Economica, e ainda mesmo que pagasse o prejuizo causado, não ficava isento das outras penas, e, assim sendo, não podia ser ao paciente applicado o dispositivo de lei que só se refere áquelles.

Assim, após algumas outras opiniões, o Supremo, contra o voto apenas do Sr. ministro Coelho e Campos, concedeu a ordem pedida, para o fim de ser annullada a prisão administrativa do paciente, por illegal.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionava sem alteração apreciavel.

As entradas foram de 60 saccos e as saidas de 5.857, sendo o "stock" de 104.420 ditos.

Os trabalhos do Senado

A' hora regimental o Sr. Antonio Azeredo assumiu a presidencia e declarou aberta a sessão. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura do parecer da commissão respectiva, sobre emendas apresentadas ao projecto do Codigo Civil.

O Sr. Azeredo narrou ao Senado o resultado da entrevista que teve com o Sr. conselheiro Ruy Barbosa, terminando por mandar ler a carta que o senador bahiano enviou á mesa do Senado, a qual publicamos em outro logar.

Como houvesse numero, foram votadas algumas emendas do orçamento da Fazenda, apenas onze, pois depois da 11ª muitos senadores se retiraram do recinto. Por isso foram paralysadas as votações, continuando-se os trabalhos com a discussão do orçamento da Guerra. Como fossem apresentadas emendas a este, a discussão foi suspensa para audição da commissão de finanças, depois do Sr. Frontin ter justificado varias emendas e discutido outras, sendo respondido pelo relator, o Sr. José Eusebio.

Todas as outras discussões constantes da ordem do dia foram encerradas sem debate, com excepção da ultima sobre o projecto referente a concursos no Collegio Pedro II.

O Sr. Soares dos Santos combateu longa e energicamente o projecto e as emendas apresentadas pelo Sr. Frontin, fazendo um estudo completo sobre a materia.

O Sr. Frontin defendeu o projecto e as emendas.

Os que infringem as leis

Pela commissão fiscalisadora da Prefeitura foram multadas as firmas: Manoel Martins Fontes, estabelecido com açougue no lado externo do Mercado Novo, ns. 35 e 37, por não ter a guia do Entreposto de S. Diogo; José Francisco da Silva, na mesma rua ns. 47 e 49, por ter os pesos viciados, e Nunes & Fontes, á rua Conde de Bomfim numero 786, tambem por ter os pesos viciados.

Como se burla a lei do sorteio militar

Um escandaloso flagrante que o Sr. ministro Pedro Lessa relata

Na sessão de hoje do Supremo Tribunal Federal, o Sr. ministro Pedro Lessa relatou um pedido de "habeas-corpus" em favor de um sorteado, que em seu bojo trazia uma grossa patifaria, executada friamente no intuito de livrar-se o rapaz do serviço militar, para que fôra sorteado, e, descobrindo a maroteira, o Sr. ministro Pedro Lessa cassou a ordem de "habeas-corpus" que o juiz federal da Bahia já havia concedido ao sorteado.

Foi o caso que, tendo sido sorteado para o serviço militar pelo municipio de Porto Seguro, na Bahia, pela classe de 1896, Henrique Leão Borges, pediu "habeas-corpus" ao juiz federal da secção, allegando que a sua inclusão no sorteio era illegal, por isso que nascera em 1894 e estava sendo obrigado a servir no Exercito pela classe de 1896. O juiz federal concedeu o pedido e recorreu, na fórma da lei, para o Supremo.

O relator do feito, neste tribunal, Sr. ministro Pedro Lessa, examinando os papeis que o paciente juntara para provar o allegado, verificou que o paciente, para se esquivar do serviço militar, requereu e obteve, ao se apresentar á região, um anno de licença, para tratamento de saude e, terminada esta licença, fez o registo no cartorio do municipio, de accordo com o decreto que relevava a multa para os que não fossem registados, dando-se como nascido em 24 de novembro de 1894, ficando, pois, mais velho do que era. Mas facilmente se verificava que esse registo era posterior ao sorteio...

O Sr. ministro Pedro Lessa, apostrophando, em seu voto, tal procedimento, declarou já ser tempo de se acabar com estes abusos e, assim, dava provimento ao recurso para mandar cassar a ordem concedida pelo juiz federal da Bahia, no que foi acompanhado por todos os ministros do Tribunal.

O ALGODÃO

Funccionava sem interesse, frouxo e com os preços em baixa o mercado de algodão. As suas condições eram ainda nominaes. As ultimas entradas foram de 478 fardos e as saidas de 783, sendo o "stock" de 33.825 ditos.

O concurso de intendentes do Exercito

De ordem do chefe do Estado-Maior do Exercito, devem comparecer naquella repartição, de 23 a 30 do corrente, afim de serem submettidos á prova oral e pratica do concurso ao provimento do primeiro posto de official do corpo de intendentes, os seguintes sargentos: sargentos ajudantes José Quirino dos Santos e Dejoces Conde, do 2º regimento de infantaria; primeiros sargentos Affonso de Medeiros Pires Ferreira, do 52º batalhão de caçadores; Alberto de Souza Bezerra, do 55º batalhão de caçadores, e amanuense de 1ª classe Luiz Oswaldo de Souza.

O CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou hoje em estado de firmeza, mas os preços não puderam accusar nova melhoria, porque a procura não dava margem para isso, era demasiadamente moderada. A grande alta verificada em Nova York, onde o genero era cotado na Bolsa a 19 centavos por libra, não influiu ainda no nosso mercado, tanto assim que os possuidores divulgaram ainda o preço de 14$600 por arroba. As vendas realisadas na abertura foram de 2.544 saccas e no correr do dia de 2.185, no total de 4.729 ditas. O mercado fechou inalterado.

As ultimas entradas foram de 4.675 saccas e os embarques de 7.537, sendo o "stock" de 986.902 ditas. Passaram hoje por Jundiahy para Santos 45.000 saccas.

O cambio continúa frouxo

Encontrámos o mercado de cambio, hoje, ainda mal collocado, sem letras offerecidas e com regular procura para remessa de ouro. Esteve o mercado assim com as taxas em attitude de baixa, porque os bancos passaram a difficultar os saques. Na abertura, quasi todos elles operavam a 13 11|16 d., com o London e o Francez a 13 5|8 d., mas pouco depois apenas o do Brasil, o City e o Ultramarino sacavam áquelle preço, dando os demais a 13 5|8 d. O papel particular encontrava collocação de 13 11|16 a 3 3|4 d., conforme o banco e as condições. No correr do dia declarou-se a baixa, descendo o bancario a 13 9|16 e 13 5|8 d., com dinheiro a 13 21|32 d. para letras de cobertura, assim tendo fechado o mercado desanimado.

A CARNE

Foram hoje abatidas 538 rezes. Os pedidos em S. Diogo eram de 491, tendo descido 490 1|4.

Para amanhã existem nos curraes do matadouro 754 rezes, sendo que em Santa Cruz existem ao todo 2.764.

O novo fiscal do 6º de artilharia

Apresentou-se hoje ás altas autoridades militares, por ter vindo do Rio Grande do Sul, o tenente-coronel Alfredo Teixeira Severo, recentemente nomeado fiscal do 6º regimento de artilharia, aquartelado no curato de Santa Cruz.

A exclusão de uma pensionista

Um caso de bigamia

Tendo chegado á prova de que D. Rosa de Bittencourt é casada em primeiras nupcias com Alfredo Gonçalves Ferreira Bastos, ainda vivo, de quem se divorciara por sentença passada em julgado em 5 de outubro de 1918, o Ministerio da Fazenda mandou cancellar a folha de pagamento da pensão de montepio que a mesma senhora estava percebendo, na qualidade de viuva do Dr. Manoel de Bittencourt, archivista do Archivo Nacional.

Ao procurador criminal da Republica o Sr. ministro da Fazenda remetteu hoje o respectivo processo, para as necessarias providencias no sentido de ser judicialmente declarada a nullidade do segundo casamento.

Foi dispensado

Foi dispensado da commissão que exercia na Escola Visconde de Mauá o auxiliar de ... Agenor Pinto Garcia.

Um veto do Sr. prefeito

O Sr. prefeito "vetou" a resolução do Conselho que autorisava uma empresa a explorar annuncios por 15 annos nos bondes da C. Jardim Botanico.

Para aperfeiçoar a reserva naval

O Sr. almirante ministro da Marinha, pediu, ao seu collega da Fazenda, providencias, afim de que nos empregos subalternos do Lloyd Brasileiro, em suas embarcações ou mesmo em terra, sejam preferidas as ex-praças da Marinha, que tenham obtido baixa com bom comportamento. Esta medida, além de outras vantagens, diz o Sr. almirante Gomes Pereira, concorrerá para facilitar a organisação da reserva naval, o que muito interessa á defesa nacional.

Os operarios municipaes foram augmentados

O coronel Silva Brandão, presidente do Conselho Municipal, promulgou, á tarde, o projecto augmentando de 1$000 a diaria dos operarios municipaes.

Em visita á ilha das Cobras

O Sr. almirante ministro da Marinha passou hoje grande parte do dia em visita á ilha das Cobras. S. Ex. teve occasião de visitar tambem o cruzador "Republica", que ali se acha, em dique, soffrendo limpeza e concertos, e de percorrer as officinas de electricidade e de obras hydraulicas.

COMMUNICADOS

Maria do Espirito Santo Puga

José Maria Puga, filhos, filhas, genro e noras, participam o fallecimento de sua esposa, mãe e sogra, occorrido hoje, e cujo enterramento se realisará amanhã, ás 11 horas, saindo da rua Dr. Bulhões n. 219, Engenho de Dentro, para o cemiterio de Inhauma.

Alcides Baptista Pereira

O Sr. Alberto Figueira e sua senhora, padrinho e tia do finado ALCIDES B. PEREIRA, fazem celebrar amanhã, 10 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. José, uma missa pelo seu descanso. Convidam os parentes e amigos.

Gustavo Modesto Martins de Mello

Dr. Modesto de Mello, Eugenio Martins de Mello, senhora e filhas (ausentes), Dr. Placido Modesto de Mello e senhora, Dr. Maurillo Modesto de Mello e senhora (ausentes), Maria Estephania Martins de Mello, Edmo Modesto de Mello, Sophia Corina de Mello e Guilhermina Trindade de Mello, profundamente agradecidos aos parentes e amigos que acompanharam até á ultima morada os restos mortaes de seu pranteado filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho DR. GUSTAVO MODESTO MARTINS DE MELLO, de novo os convidam para a missa de setimo dia que, por sua alma, será resada na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Miguel Pinto Monteiro

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

Antonio Pinto Monteiro, Thereza Lindomar Perdigão Monteiro e filhos, convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de trigesimo dia que por alma de seu sempre lembrado pae, sogro e avô, fallecido em Portugal (cidade do Porto), mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos a todas as pessoas que se dignarem assistir a esse religioso acto.

Luis Maia d'Almeida

Carlos Maia d'Almeida, Isaura Maia Barbosa, José Fernandes Maia, Gracinda Maia, Ernani, Diva e Zelia, irmãos, tios, sobrinho e primas de LUIS MAIA D'ALMEIDA, convidam os parentes e amigos a assistirem á missa que por sua alma fazem celebrar amanhã, 10 do corrente, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Maria Teixeira da Cruz

Avelino Fernandes Teixeira, esposo, cunhados e irmãos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar, por alma de sua esposa, cunhada e irmã MARIA TEIXEIRA CRUZ, terça-feira, 10 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Capitão-tenente Francisco Dias Ribeiro

A viuva Isabel Constantino Ribeiro e familia, o pae Ataliba Ribeiro e familia convidam seus parentes e amigos e os de seu saudoso extincto, para assistirem á missa commemorativa do 1º anniversario de seu passamento, a realisar-se amanhã, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo, confessando-se reconhecidos.

Dr. João José da Silva

(Engenheiro-chefe do 2º districto da Repartição de Aguas e Obras Publicas)

A Repartição de Aguas e Obras Publicas manda resar uma missa em suffragio da alma do engenheiro Dr. JOÃO JOSE' DA SILVA, amanhã, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, para cujo acto convida os seus parentes e todas as pessoas de sua amisade.

Desembargador Antonio Ferreira de Souza Pitanga

Candida Pitanga e filhos, Dr. Dario Callado, senhora e filhos mandam resar uma missa de 30º dia, por seu saudoso e extremecido esposo, pae, sogro e avô, quarta-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo.

Raphaela Montefosco

Antonio Narciso e filhos agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua adorada esposa e mãe D. RAPHAELA MONTEFOSCO, e convidam para assistirem á missa que se realisa na egreja de N. S. do Carmo, ás 9 1|2 horas de amanhã, 10 do corrente.

Capitão-tenente Aristides C. Fialho

A familia do capitão-tenente ARISTIDES C. FIALHO communica que fará celebrar a missa de 30º dia de seu fallecimento, amanhã, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Dulce Henninger Barbosa

Sua familia faz celebrar uma missa amanhã, 10, 30º dia de seu passamento, pelo repouso eterno de sua alma, na egreja de N. S. Mãe dos Homens, ás 9 horas da manhã.

Cordelia de Padua Martins

(YAYA')

Seus paes e irmão mandam celebrar amanhã, 10 do corrente, uma missa no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hoje:

Numero	Premio
42.318	20:000$000
34.128	3.000$000
3.813	1:200$000
4.803	1:200$000
9.100	1:200$000

As gallinhas do visinho...

Desapontamento

Foram quinze as gallinhas compradas. Para o dono, o Domingos Loureiro, não havia maior prazer e divertimento, do que levantar-se cedo e ir ao gallinheiro atirar-lhes milho, dar-lhes agua fresca.

Emfim, o Loureiro se habituou com as gallinhas. Gosava immenso vel-as a engordar, cacarejando sadias e bem dispostas. Daqui a uns tempos, quantos pintos, que formidavel ninhada! Quem negaria que elle viesse a ficar rico!

Por todas essas cousas póde-se fazer uma idéa do desapontamento do Loureiro quando hoje, indo ver sua criação, deu por falta de duas gallinhas. Que estava vendo! seria possivel? Desgraça das desgraças...

E o homem poz-se a matutar: não devia ser um ladrão profissional, pois, si o fosse, não levaria só duas cabeças. O trabalho seria completo e, nesse caso, lá iriam todas as gallinhas.

Não! a obra devia ser de algum visinho. Sem duvida! E, então, acudiu á memoria de Loureiro que vira o visinho, do predio n. 123 (elle mora no 125 da rua Barão de S. Felix), sair hontem, para a Penha, com duas gallinhas assadas...

E Loureiro correu á policia do 8º districto, furioso, pedindo providencias.

Tem paciencia...

"O arrastão"

"Atira a rêde
Puxa meu bem
Tem paciencia
Que o peixe vem..."

Lá da curva poeirenta da rua o canto do peixeiro vinha vindo, na mesma toada.

Todos os dias, manhãsinha, era assim, na rua Itaquaty, em Cascadura.

— Olha o "Chico Russo", o peixeiro.

E o "Chico" ao compasso dos balaios, repetia:

— "Tem paciencia
Que o peixe vem..."

A melhor posta, a sardinha mais prateada, elle guardava sempre para o 39, tudo bem envolvido nas folhas verdes.

Por que? O "Chico" tinha as suas razões: a fregueza era boa...

Chegava ao 39, alisava os bigodes, repuxava o chapelão, sungava a calça, que o barbante na cintura não apertava bem e vendia o seu peixe. O dono da casa, Francisco Constantino, apressado, na hora de servir a freguezia, compondo os suspensorios e a gravata, ageitando nos bolsos os talões do "bicho", para aproveitar os palpites dos sonhos da noite, pagava e entrava a dar os ultimos retoques á roupa, achando graça na cantiga: "Tem paciencia..." Ficava á janella a Maria Gentil, a mulher, regateando, discutindo, emquanto o peixeiro cantarolava, risonho:

"Tem paciencia
Que o peixe vem..."

E ia tirando, como diz o dictado, á "sua sardinha com mão de gato".

— Assim está caro, dizia a Maria, amanhã não quero; "tem" paciencia...

— Que o peixe vem, ria o peixeiro.

E veiu, ou por outra, foi. Hontem, quando o Constantino chegou, "deserta estava a casa"! A Maria tinha-se ido. E com ella as joias. E com as joias a roupa toda de casa! Era demais! Que fosse, levasse mesmo o dinheiro, que a freguezia lá estava para dar-lhe outro, ficasse elle despido dos carinhos... mas da roupa?! Era demais!...

Foi á policia e contou tudo, exaltado. Ao sair, o promptidão, penalisado do homem ainda lhe disse:

— "Tem paciencia..."

Nova Missão de Judex

O grande romance em séries, de GAUMONT, o melhor que tem apparecido no seu genero, dous novos episodios:

Os papeis do Dr. Howey — Os dous destinos, cada qual de maior intensidade, que electrisam e attrahem.

Só dous dias no ODEON.

HOJE E AMANHÃ

Para abastecer d'agua a capital do R. G. do Norte

FORTALEZA, 6 (Retardado) (A. A.) — O governo do Estado adquiriu por 90:000$000 o sitio de Pitaguary, no municipio de Maranguape, afim de construir ali um reservatorio destinado ao abastecimento dagua desta capital. Pitaguary é uma excellente propriedade agricola que já possuiu um pequeno reservatorio, cuja barragem era feita de alvenaria; presta-se perfeitamente para o fim a que vae ser destinada.

O pagamento será feito mediante 30:000$000 em dinheiro e 60 apolices da divida publica do Estado. O governo está empenhado em concluir com a maxima brevidade a rêde de canalisação de agua para Fortaleza, que assim ficará dotado de um grande melhoramento.

União dos Empregados do Commercio

AULAS COMMERCIAES

Para conhecimento dos Srs. consocios communico-lhes que o professor Luiz de Souza Loureiro já se acha leccionando portuguez e arithmetica, em nossa séde, estando aberta a inscripção, que é completamente gratuita. Para horarios e mais indicações, dirigir-se á secretaria.

Rio, 9 de dezembro de 1918 — Gastão D. Mendes da Costa, bibliothecario.

Concurso de tangos carnavalescos

O Dr. Eduardo França participa aos Srs. compositores de maxixes ou tangos carnavalescos que resolveu abrir um concurso para a melhor composição, no genero, para o proximo carnaval.

O premio será de um conto de réis (1:000$000) ao maxixe mais caracteristico e que obtiver o primeiro logar. Além do premio, o Dr. França fará imprimir 2.000 exemplares á sua custa, com o rearto do autor (si assim o permittir), e da venda ao publico serão entregues ao premiado 50 °|° liquidos.

O concurso obedecerá ao seguinte programma:

1º — A composição musical, que não deve ser difficil, será escripta bem claramente para piano e instrumentada e orchestrada.

2º — A composição deverá ser acompanhada de letra chistosa para canto. O titulo será dado pelo Dr. Eduardo França, de fórma a servir de propaganda da sua deliciosa bebida, o "Vermutin". A letra deverá ser alquanto allusiva a essa propaganda, não influindo, porém, a letra, boa ou má, no julgamento da musica.

3º — As composições apresentadas devem vir assignadas por um pseudonymo ou signal qualquer, acompanhadas de um enveloppe fechado e lacrado, tendo dentro o verdadeiro nome do compositor e repetindo o pseudonymo ou signal, para o confronto perfeito.

4º — As composições apresentadas serão primeiramente executadas ao piano e depois escolhidas, entre ellas, as cinco melhores, que serão, em outro dia, executadas por banda de musica ou orchestra, obtendo o primeiro premio aquella que mais agradar.

5º — A primeira audição será feita em presença dos concorrentes, de um conselho de artistas que não tenham concorrido e de commissões de imprensa e de sociedades carnavalescas que gentilmente não se negarão a essa prova. A escolha das cinco melhores composições será, porém, secreta. A segunda audição será feita em theatro, gratuitamente, ou na praça publica, obtendo o primeiro premio aquella que maior enthusiasmo causar ao auditorio, de accordo tambem com a commissão julgadora. O Dr. Eduardo França terá apenas voto para desempate.

6º — As composições deverão começar a ser entregues desde o dia 10 do corrente até o dia 31 de janeiro vindouro, impreterivelmente, na séde da fabrica do "Vermutin", á avenida Mem de Sá 72.

7º — Haverá um premio de consolação para o 2º logar, constante da impressão gratuita do 2.000 exemplares, sem compromisso algum do autor para fins da propaganda do "Vermutin".

8º — Si nenhuma das composições produzir enthusiasmo ao publico, o concurso será declarado nullo.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1918. — Dr. Eduardo França.

Separação...

Um anno depois

O rapto da creancita

As convenções!... Não fôra isso e, ha mais tempo, tel-o-ia mandado embora... Si o aturou, a principio, com certa resignação, foi tambem porque reflectiu que na vida todos têm de pagar o seu tributo...

Mas, a paciencia um dia se esgota. E lá

A galante Maria Carolina

se vae um anno em que por uma manhã de sol, prendendo ao collo a filhinha, mandou que o marido fosse, que a deixasse em paz.

O recurso da separação, si ella o acceitou de pleno accordo com a consciencia, elle não repelliu. E' que, talvez, lhe fosse até vantajoso ganhar assim, o campo da liberdade, cuja perda, desde alguns dias após o casamento, sempre lamentava... Parecia agora ser mais tranquilla a existencia de mulher. Sem o marido, que vivia apoquentando-a, tirando-lhe o sabor daquella união, que devia ser feliz, ella, ao lado da estremecida filhinha de anno e mezes de edade, não ambicionava outra felicidade. Os dias, passava-os sem nenhuma saudade do ingrato, acariciando a petiza, cuja educação conveniente já muito a preoccupava.

Foi por isso rude o golpe que soffreu Maria Dias quando hoje, voltando á casa, de um passeio, ás 9 horas da manhã, não encontrou a filhinha, a pequena Maria Carolina.

Os olhos de mãe afflicta encheram-se de lagrimas e em vão ella procurava por toda a casa o ente querido. E sua surpresa ainda foi mais dolorosa ao saber que, pouco antes de haver ella chegado, um auto parára á sua porta, trazendo dous individuos e um delles, naturalmente insinuado pelo marido, baixote, moreno e forte chegára ao portão e, vendo a creancita, alegre, ao jardim, num pulo a agarrou levando-a no carro em disparada...

Em prantos Maria Dias foi á policia do 9º districto relatar a triste historia do rapto. Ella reside na casa n. 8 da avenida da rua Itapiru' n. 213. O automovel é o de n. 1.519, chamando-se o marido de Maria, Americo Dias Pedroso, "chauffeur" do Dr. Pimenta de Mello.

ALICE BRADY

A formosa, captivante e querida artista e o elegante JOHN BOWERS, em um film sensacional, um drama de emoção, em re-edição (cópia nova) — A RUSSIA TRAGICA. Depois de amanhã, quarta-feira.

NO ODEON

Fallecimentos no Rio Grande do Norte

NATAL, 6 (A. A.) (Retardado) — Falleceu nesta capital o desembargador Vicente Simões Pereira de Lemos, ex-presidente do Instituto Historico.

O governador Dr. Ferreira Chaves, attendendo aos serviços prestados ao Estado pelo extincto, decretou que seus funeraes sejam feitos ás expensas do Thesouro.

NATAL, 6 (A. A.) (Retardado) — Sepultou-se, com grande acompanhamento, dona Francisca Luccaring Gomes Ribeiro, esposa do coronel José Gomes Ribeiro, delegado fiscal, que falleceu victimada pela epidemia reinante.

NATAL, 6 (A. A.) (Retardado) — Falleceu hoje, victimado pela epidemia reinante, o negociante desta praça Sr. Alexandre Vasconcellos.

O novo commando da Guarda Nocturna do 20º districto

Tomaram posse hoje dos cargos de commandante e ajudante da Guarda Nocturna do 20º districto os Srs. Ramiro Ribeiro da Silva e Antonio Florindo [illegible]

Já se cogita de reformar a reforma do Tribunal de Contas

Recebemos do auditor Dr. Oliveira Lima o seguinte:

"Sr. director da A NOITE. — Tendo vosso conceituado orgão publicado uma nota em que ha referencias injustas aos auditores do Tribunal de Contas, esperamos de vossa fidalguia agasalho para as seguintes linhas. Si a reforma do Tribunal ficou defeituosa e de difficil execução, isso não decorre da creação dos novos cargos. Quanto aos auditores, funcção que existe em todas as boas organisações de tribunaes dessa natureza, foram elles creados para relatar tomada de contas e substituir ministros. Sempre mereceu acerbas criticas o facto de serem os ministros substituidos por directores de secção. Era uma confusão de funcções instructivas com funcções deliberativas. Seria o mesmo que na Côrte de Appellação o secretario substituisse os desembargadores, ou os escrivães substituissem os juizes.

O corpo de auditores não póde embaraçar o serviço, pois nenhuma intervenção tem no preparo dos processos, nem no expediente do Tribunal. Só evidente má vontade negaria que os auditores, durante varias semanas, impediram que o Tribunal interrompesse sua vida funccional. De facto, ao tomarem posse os auditores, achavam-se ausentes do Tribunal oito dos nove ministros que o compoem. E foram os auditores que, no difficil periodo de adaptação, substituiram os ministros durante varias semanas. E nessa phase foram julgados "todos" os processos preparados pelas directorias, funccionando os juizes em sessões diarias.

Como relatores de tomada de contas têm os auditores relatado com a maxima pontualidade os feitos, não havendo nenhum que retenha processos em seu poder. O que os auditores não podem é fazer com que as directorias sejam mais rapidas no preparo dos feitos, pois tal superintendencia cabe á primeira camara. Preparados os processos pelas directorias, o presidente os distribue aos auditores para que os relatem em sessão.

Visando accelerar as tomadas de contas, a lei que autorisou a reforma do Tribunal creou vinte e um logares de escripturarios. E' assim evidente, Sr. director, que o embaraço não póde ter provindo dos auditores. E para esmagar a prevenção, quizeram os factos que, apenas investidos de suas funcções, fossem elles postos a prova, exercendo durante varias semanas o cargo de ministros, julgando todos os processos que as directorias prepararam. Si não fosse o receio de abusar, nós vos demonstrariamos que o cargo de auditor não é uma creação cerebrina do legislador brasileiro, pois existe nos principaes tribunaes de contas e em numero muito superior a oito, que tantos são os auditores do Tribunal de Contas do nosso paiz".

O Sr. Lubin

pede licença para...

Tiro da Academia de Commercio

Communicam-nos:

"São convidados a comparecer amanhã, terça-feira, ás 2 horas da tarde, á séde do Tiro os seguintes atiradores: 1, 3, 6, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 24, 25, 30, 39, 44, 63, 68, 69, 70, 71, 89, 96, 103 e 113."

Conferencias com o Sr. Delfim

Conferenciaram ás primeiras horas do dia de hoje, com o Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, os Srs. ministros da Justiça e da Fazenda, e o prefeito, interino, do Districto Federal.

Caixa Economica do Rio de Janeiro

(SECÇÃO DE EMPRESTIMOS)

Previne-se aos Srs. mutuarios, cujos contratos estão vencidos, que os respectivos penhores serão vendidos em leilão caso não sejam os mesmos reformados. — O gerente, DR. HORACIO RIBEIRO DA SILVA.

Um remedio instantaneo

O naturalista Sr. J. Barbosa Rodrigues Junior presenteou-nos com o seu "Instantaneo Estyptico", extrahido da soberba muyrityba paraua e que cura molestias do sangue e seus derivantes, inflammações chronicas das vias urinarias, ulcerações, leucorrhéa e hydropesia. Além disso é tonico e diuretico. Este remedio, de larga applicação e profusamente divulgado no norte, está approvado pela Directoria de Saude Publica e apresenta os melhores attestados.

PORTUGAL

PELO TELEGRAPHO

LISBOA, 9 (A. A.) — O general Garcia Rosado, commandante-chefe do corpo expedicionario portuguez que se encontra na França, recebeu um convite especial do generalissimo Foch para visitar a Alsacia e Lorena, que acabam de ser reincorporadas á França.

LISBOA, 9 (A. A.) — No banquete que se realisou nos salões do jornal "O Tempo" em honra do Dr. Tamagnini Barbosa, ministro das Finanças, pronunciou um brilhante discurso defendendo o regimen presidencial o Sr. Rodrigues Pereira, que propoz a organisação de um forte partido politico para sustentar a actual situação. Falaram tambem os Srs. Simão Laboreiro, director d'"O Tempo" e Castello Branco.

Ao banquete, que correu no meio da maior cordialidade, assistiram altos funccionarios do Estado, commerciantes, jornalistas e muitas outras personalidades de destaque da nossa sociedade.

LISBOA, 9 (Havas) — O Ministerio da Guerra annuncia que, por informações recebidas do quartel general portuguez na França, sabe que o marechal Foch convidou especialmente o general Garcia Rosado, commandante do corpo expedicionario, a acompanhar o presidente Poincaré na sua visita official a Metz e Strasburgo.

O dever das nossas elegantes

Agora, que começa a nova estação, as nossas elegantes devem visitar LA MERVEILLE antes de fazer as suas compras.

Isto não é um reclamo; é um conselho, tanto mais util quanto nada custa seguil-o. Util, porque mesmo que na occasião não pretendam fazer compras, podem conhecer o que são, na realidade, as ultimas creações da moda. Com effeito, LA MERVEILLE — esse templo da Moda, á rua Gonçalves Dias n. 7 e Uruguayana 10 — acaba de fazer uma grande exposição de tecidos proprios para verão, tecidos de grande variedade, para todos os gostos e todos os preços, sendo que tem egualmente em exposição numerosos modelos feitos nas suas officinas, quer de vestidos, quer de roupas brancas.

Assim sendo, uma visita a LA MERVEILLE representa neste momento, si assim se pode dizer, um dever para todas as senhoras cariocas. LA MERVEILLE, devido ás ultimas reformas por que passou, é um estabelecimento habilitado a satisfazer todas as exigencias da moda. A sua secção de confecções tem a dirigil-a uma das mais habeis e conhecidas contra-mestras do Rio; a sua secção de chapelaria está nas mesmas condições, sendo que pode aprompiar encommendas dentro do menor espaço possivel de tempo; as suas secções de roupas brancas, de roupas para creanças e de roupas de cama e mesa são as mais completas, sendo que todos os seus "stocks" são recentes e formados pelas grandes compras proprias para a estação, directamente feitas em Londres, Paris e Nova York.

Todos os artigos vendidos por LA MERVEILLE, confeccionados ou não, podem ser vendidos por preços que não têm competidor. E assim se explica, pois, o successo — verdadeiro e real — que constitue a vida desse templo da Moda que é LA MERVEILLE.

Exposição de esculptura

Encerra-se, amanhã, a exposição de esculptura do Sr. Magalhães Corrêa, que alcançou verdadeiro successo durante todo o tempo em que funccionou. Essa exposição na Escola Nacional de Bellas Artes, consta de numerosos trabalhos daquelle joven artista patricio, todos elles representando o poder de creador e executor de Magalhães Corrêa.

Os abusos nos telegraphos

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor d'A NOITE. Cordiaes visitas. — O ultimo éco de hontem, do seu acatado vespertino, confere injustamente o attestado de deshonestidade á classe de inspectores dos Telegraphos, o que não pode passar sem o nosso franco e leal protesto, embora sabendo provavel que, como em todas as classes, a nossa possa conter alguns máos elementos.

Particularisando, nossa accusação generalisada, "o caso dos postes", porque as outras allusões destroem-se por si mesmas, ponho á sua disposição, á semelhança do que, querendo, a quasi totalidade dos collegas pode fazer, a quarta via, em meu poder, dos varios recibos de acquisição de postes para os serviços de que tenho sido encarregado, de norte a sul, em diversas zonas do paiz, e pela qual verá V. Ex. que, no maximo, a repartição pagou dez mil réis por poste de madeira de lei, — de amago, lavrada em quatro faces e com as dimensões regulamentares, — sendo que, na maioria das vezes, com o pé carbonisado e posto na picada, no ponto de fincamento. Demais, os inspectores, de ordinario, servem sob a fiscalisação immediata dos chefes de districto, funccionarios superiores e principaes responsaveis pela condição technica e despesas do serviço, tanto em face da moral administrativa como ante disposições regulamentares. O "funccionario superior", a que se refere o éco hontem, das duas uma, ou age por interesses inconfessaveis, e que parece evidenciar a "lembrança" de polpudas empreitadas, sobretudo no presente momento internacional, ou é um inepto, desses que preferem derrubar a machado postes de madeira de lei, nas condições regulamentares e que ainda tenham decennios de vida, para substituil-os pelos "elegantes" postes Mannesmann de 54 kilos!

Jornal acima de qualquer suspeita, A NOITE certamente desconfiará da lealdade desse "funccionario superior" que foge ao cumprimento do dever, deixando de agir officialmente, como me parece obrigado, para dar logar á maledicencia das missivas abjectamente anonymas.

Antecipando os mais penhorados agradecimentos pela inserção desta carta, em abono de uma classe tão injustamente calumniada, subscrevo-me — De V. Ex. att° ven. e criado — Pedro Liborio de Almeida."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 538 rezes, 98 porcos, [illegible] carneiros e 34 vitellos.

Foram rejeitados: 2 1|4 rezes, 4 porcos, [illegible] carneiro e 2 vitellos.

Foram vendida 45 2|4 rezes.

Stock: F. S. Portinho, 50; A. Mendes, [illegible]; Oliveira Irmãos, 150; A. V. Sobrinho, 20[illegible]; J. P. de Aguiar, 120; Basilio Tavares, [illegible]; Durisch e C., 40; C. E. de Mello, 43; L[illegible] e Filhos, 100. Total, 754 rezes.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 490 1|4 rezes, 94 porcos, 11 carneiros e 32 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, [illegible] 1$000; porcos, a 1$500; carneiros, a 2$[illegible]; vitellos, de 1$100 a 1$300.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Orlando Jorge de Oliveira, ás 10, na Cathedral de Nictheroy; capitão-tenente Francisco Dias Ribeiro, ás 9, na egreja do Carmo; Americo Miguez de Mello, ás 10, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; D. Lucinda Theodora Soares de Freitas, ás 9 1|2, na mesma; commendador José Saraiva de Andrade, ás 9 1|2, na capella do Hospital dos Lazaros; Oscar Francisco Lobo, ás 10, na matriz de São Geraldo, na estação de Olaria; Antonio José Pinheiro de Oliveira, ás 9 1|2, na de Santa Rita; Miguel Pinto Monteiro, ás 9, na de São Francisco de Paula; Gustavo Modesto Martins de Mello, ás 9 1|2, na mesma; Alexandre Francisco Gomes Moreira, ás 9 1|2, na mesma; Geraldo Luiz da Motta Freitas, ás 9 1|2, na mesma; José Furtado da Rocha, ás 9 1|2, na mesma; D. Marietta Pinto Moreira, ás 8 1|2, na da Lapa dos Mercadores; Francisco Carrancosa, ás 9, na matriz do Sacramento; Sebastião Duarte de Macedo, ás 8, na capella de São José, na Gavea; Avelino de Souza Ribeiro, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Augusto Pinto Lopes e D. Isaura Pinto Lopes, ás 8, na mesma; Carlos Alberto da Motta Campello, ás 8 1|2, na mesma; D. Olinda Angelica dos Santos, ás 8 1|2, na matriz de São José; Dr. Manoel Infante Vieira, ás 9 1|2, na da Gloria; Jacintho José Soares, ás 8 1|2, na de Santo Affonso; D. Maria da Gloria de Lima Moraes (Sinhá), ás 10, na de N. S. do Amparo, em Cascadura; D. Carolina Ferreira da Fonseca Ceylão, ás 8 1|2, na de N. S. do Parto; D. Maria da Gloria de Queiroz Paim e D. Nair de Queiroz Paim, ás 9, na matriz do Engenho Velho; João da Silveira Pinheiro, ás 9, na mesma; José Cupertino de Uzeda (Zezé), ás 9 1|2, na Candelaria; D. Rita Raposo, ás 9, na mesma; D. Cordelia de Padua Martins (Yayá), ás 10, na mesma; capitão-tenente Aristides C. Fialho, ás 9, na mesma; D. Adelaide Grivet, ás 9, na matriz da Lagoa; D. Almerinda Emilia da Costa Amazonas, ás 9, na egreja sita á rua Major Avila; Antonio Gonçalves de Souza Lima, ás 8, na do Rosario; D. Maria Augusta Moreira Pacheco, ás 9, na egreja de São Pedro.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] Alves de Pinho, rua S. Luiz Gonzaga [illegible]; Justino Pinto da Cunha, rua Conde de Bomfim 1.052; Leontina, filha de Carlos José da Silva, rua Theodoro da Silva 330; Joaquim, filho de Joaquim Barbosa de Souza, rua Visconde de Nictheroy 21; Maria Conceição Grane do Rego, rua General Pedra 123; Manfredo José Romeo, rua José Mauricio [illegible]; Helena, filha de Luiz Gonçalves, rua Senador Alencar 160; Ermelinda, filha de Antonio de Carvalho, rua do Riachuelo 12; Dolores, filha de Hilario Lemos, rua S. Christovão 513; João Trip, rua Petrocochino [illegible]; Belmar, filho de Januario Cino, rua Nova de S. Luiz 86; Luiz Homem Coelho, rua General Caldwell 236; Dionysio Rodrigues Agrello, necroterio da policia; Eulina, filha de José Fernandes, rua do Riachuelo 416; Noemia, filha de Antonio Ferreira Nunes, rua Barão de Cotegipe s|n.; Virgilio Francisco do Nascimento, rua Dr. Balbões 250; Iracema, filha de Alberto de Mattos Teixeira, rua Bella de S. João 369; Ruy, filho de Germano Alves Dias, rua Coronel Pedro Alves 36, casa [illegible]; Thereza, filha de Lucia Ramos, rua S. Leopoldo 23; Gloria de Maria, filha de Olympia A. de Souza Bruno, rua Barão da Gamboa [illegible]; Rosa Pereira, Santa Casa da Misericordia; Idalina Cidale, idem; Claudionor, filho de Esther Marcellina, rua Miguel de Frias [illegible]; Thomaz de Aquino Carlos de Araujo, rua Esperança 30; Adhemar, filho de Samuel de Carvalho, rua do Pinto 99; José dos Santos Moreira, rua do Lavradio 77; Delma, filha de João Alves, rua Santo Christo 160; Manoel José de Oliveira, rua General Rosa [illegible]; Alzira Pinto de Oliveira, rua Conde de Bomfim 103.

— No cemiterio de S. João Baptista: Fernando, filho de Demetrio Bistrab, travessa da Floresta s|n., Gavea; Pedro Alves, rua da Real Grandeza 112; Sebastião Nunes, rua Macedo Sobrinho 66; Moacyr, filho de Numero Silva, praça Tiradentes 40; Altamiro, filho de Sylvia Garcia, rua da Real Grandeza n. 284; Bernardino José de Sá, Beneficencia Portugueza; Maria da Conceição Villaça, rua General Menna Barreto 111, casa V; Antonietta Ferreira Leite, rua Pedro Americo 57; Elias, filho de Ernesto Ferreira da Veiga, rua dos Arcos 48.

Em poucas linhas

A lavadeira Beatriz Martins Rosa, moradora á rua Luiz Carneiro n. 134, no Engenho de Dentro, "porque" se esqueceu á noite passada de grande quantidade de roupa no quintal, ficou sem ella.

—— As nacionaes Aguyda Maria do Espirito Santo e Maria Guimarães brigaram hontem, á noite, na rua Antonio Abreu, onde moram. Em dado momento a Maria Guimarães, deu violenta cacetada no rosto da outra, ferindo-a bastante. A aggressora foi presa pela policia do 23º districto e a offendida medicada em uma pharmacia local.

—— Francisco de Sant'Anna, morador á travessa Balbina n. 2, em Quintino Bocayuva, hontem, á noite, quando tomava um bonde da linha Piedade, em movimento, na estação do Encantado, caiu e feriu a perna e o [illegible] direitos. Foi soccorrido pela Assistencia e recolheu-se á sua residencia.

Da Platéa

NOTICIAS

As primeiras de hoje

Temos primeiras hoje no Palace e no Trianon. A companhia Aura-Chaby, naquelle, representará a comedia em quatro actos, "O genro do Sr. Poirier", e a companhia Leopoldo Fróes, na Avenida, dará a publico a comedia em tres actos, "O homem das mangas". Si ambas as peças são conhecidas da platéa carioca, não menos verdadeiro é que ellas são de molde a provocar novo successo. As distribuições que essas peças tiveram nas companhias Aura-Chaby e Fróes são as que aqui hontem noticiámos. No Palace, Chaby Pinheiro, e no Trianon, Leopoldo Fróes, são promessa para o agrado dessas representações.

Recita de autores

Realisa-se na proxima quinta-feira, no theatro Carlos Gomes, a recita dos autores da applaudida revista-charge feminista "O mundo ás avessas", os Drs. Renato Alvim e Erico Gracindo. O espectaculo constará de duas sessões com a representação da referida peça e um variado intermedio assim organisado: na 1ª sessão uma conferencia humoristica pelo actor Brandão Sobrinho, que falará sobre o thema, "Para que serve a mulher"; na 2ª sessão, um monologo original do actor Brandão, o popularissimo, e por elle proprio recitado; Viterbo Azevedo, que é incomparavel na imitação do caipira, podendo ser considerado o mais perfeito artista no genero, conforme se manifestou a critica quando o mesmo se exhibiu no Trianon, no espectaculo do Dr. Christiano de Souza. Tomam egualmente parte no intermedio o actor Chaves, creador do "Seu Costinha", da revista "Parcimonia"; o tenor Salles Ribeiro e Zazá Soares, que cantará cançonetas do seu repertorio. Duas bandas de musica abrilhantarão o espectaculo, estando o theatro vistosamente ornamentado. Os bilhetes para essa recita já podem ser encommendados na bilheteria do theatro.

A volta de Esperanza Iris

Já hontem dissemos que Esperanza Iris e sua applaudida companhia de operetas viennenses estarão de volta ao Rio em março do anno proximo vindouro. E' uma noticia que o publico não se desagrada em vel-a repetida. Mas ha outra nota para hoje. A companhia da festejada artista mexicana irá trabalhar desta vez no theatro Lyrico, nessa occasião arrendado ao emprezario José Loureiro.

O festival de Jesuina Chaby

Estão já á venda ao publico os bilhetes para o festival de Jesuina Chaby, a realisar-se na quinta-feira da corrente semana, espectaculo esse que terá no programma, entre outras, as peças "A volta do filho", de João Phaca", e "Cavalheiro respeitavel", de André Brun.

A estréa do circo do Lyrico

Já está definitivamente marcada a estréa da grande companhia equestre da empresa Oliveira Guimarães. E' na quarta-feira proxima. O American French Circus se apresentará ao publico com todos os seus artistas e com um programma de successo.

Festas do Natal

E' assim que se intitula um attrahente espectaculo que a companhia Aura-Chaby está organisando para a noite de 24 do corrente. A elles dedicado, os assignantes da temporada portugueza do Palace terão preferencia de logares até o dia 17 do corrente, depois do que serão postos á venda os respectivos bilhetes ao publico em geral. Sabemos que, entre muitas surpresas, a companhia Aura-Chaby representará nessa noite uma comedia aqui uma vez só, e ha tempos, representada por um artista de quem a platéa carioca guarda immorredouras saudades. Aura fará nesse caso um confronto artistico.

A. dos Autores Dramaticos Brasileiros

Convocada pelo Sr. presidente, Dr. Azeredo Coutinho, realisa-se amanhã, ás 4 1|2 horas da tarde, na séde da Associação dos Autores Dramaticos Brasileiros, edificio do theatro Recreio, uma assembléa geral extraordinaria para serem discutidos assumptos urgentes de interesse social.

—Espectaculos para hoje: Palace, "O genro do Sr. Poirier"; Trianon, "O homem das mangas"; Republica, circo; Carlos Gomes, "O mundo ás avessas"; S. José, "O ar... mestiço"; S. Pedro, "Si dormes... caes".

VENCENDO OBSTACULOS...

Os ladrões em um armazem

Vinha ao longe rompendo a fresca madrugada quando os cinco individuos, galgando o muro de uma avenida ao lado, pularam com armas e bagagens para o quintal do armazem da rua Coronel Pedro Alves n. 34.

Collocaram uma escada á parede e subiram. Uma vez no telhado foram com cuidado abrindo um buraco, pelo qual atiraram lá dentro grossas cordas que lhes serviram para a descida.

Começou o saque. De uma gaveta do balcão apanharam um pacote de nickeis. Eram 105$, o unico dinheiro ali deixado. Foram os assaltantes ás prateleiras, agarrando generos, vinhos, etc. A um canto encontraram um chapéo de feltro, uma pistola de dous canos e um relogio Omega.

Tudo metteram dentro de um saco. Agora era preciso dar o fóra. E foram saindo, não por onde entraram, mas pela porta da frente.

Um guarda nocturno que rondava a rua, o de n. 17, divisando o grupo, apitou, indo ao seu encalço. Os ladrões dispararam tiros e, ameaçando dar cabo do vigilante, intimando-o a não se approximar, foram andando, andando, até que desappareceram num virar de esquina, apezar do guarda os seguir.

Os negociantes, descoberto o assalto, foram á policia do 8º districto, ficando aberto o inquerito.

OS CONCURSOS DA "A NOITE"

Que castigo merece o Kaiser?

Eu tambem de meu Padria bem disdande
Sou soldado, mas tengo meu querer;
Como si fosse Jubider Donnande
Ou cousa que me valha um dia ser.

Quizera que meu kaiser tão pedande
Fosse soldado raso até morrer,
Vazendo só vachina a cada insdande
Arranjado e sem dêr o que comer.

Andasse rôdo e sucho, em arremendo,
Vivendo de castigo o que, por isso,
Não fosse meu "de ranjo" um só momendo...

Mais desejo — de todo o goração,
Que me rendesse sempre no serfiço
Quando eu fosse escalado de plandão.

Andonio Telles da Silveira.

Villa Militar.

—Como um "indesejavel" universal que é, ser mandado para o outro mundo. — Kuringa.

—O kaiser preso pela cintura
E o kronprinz tocando pandeiro;
Do povo recebendo o dinheiro
Hindenburg a cruel creatura,
E o producto de tal officio
Das victimas em beneficio. — Souto Filho.

— Ser mettido em um "Zeppelin" e tocado sem direcção. — Lili Betinha.

—O kaiser e o kronprinz devem ser julgados por um tribunal internacional e condemnados á prisão perpetua em França, como infames reprobos. — Dom Magi.

—Obrigado a irrigar, duas vezes por dia, as flores dos tumulos dos heróes que matou. — Um coveiro allemão.

—Encarcerado na Belgica e tendo deante dos olhos os quadros das scenas dantescas que praticou. — A Rebello.

—Engraxar as botas dos alliados no Districto Federal. — F. Laginestra.

—Carregar um chifre de boi em pharol isolado, até que o chifre apodreça. — L. A.

—Desde que, covarde em extremo, fugiu vergonhosamente e foi pedir amparo a um paiz governado por uma mulher, o castigo deve ser para a sua emporcalhada alma e, assim, arrastado moralmente no proximo Carnaval. — Nero envergonhado.

—O mesmo applicado a Bonot. — Alvaro Pereira de Souza.

—Puxar, durante toda a vida, o carro de Ruy Barbosa. — Julita Barbosa.

—Equilibrar-se, durante 10 annos, no cabo aereo do Pão de Assucar. — E. Soares.

—Vestido de bahiana, vender cús-cús e bolinhos quentes, no largo da Carioca. — Carlos L.

—Dansar descalço, durante 10 annos, sobre uma chapa de ferro bem quente, ao som de uma harmonica. — C. Leal.

— Ser laçador de cachorros. — Anna S.

—Justiça divina. — Pedro Garcia.

—Um traidor como o kaiser não merece a vida. — Nelson F. S.

—Comer diariamente o "engasga gatos" do Collegio Militar. — Periquito.

—Entregal-o ao remorso. — C. R.

—Lavador da escarradeira do presidente Wilson. — Alziro Midões.

—O perdão, pois que Deus lhe dará o castigo. — Israel Jacob.

—Internado em ilha proxima da Belgica.— A. Pedro de Noronha.

—Entregue á Providencia Divina. — Virgilio Lamblet.

—Cortado em trese pedaços pelas serras de um engenho. — Braz, Emilio e Francisco Souto.

—Enforcado na Torre Eiffel e comido pelos corvos. — F. Grama G.

—Mamar em uma jumenta para cultivar a intelligencia. — João Ovida.

—Amarral-o a um pé de urtiga e com um ferro ignifero acariciar-lhe a tinhosa pelle. — Pedro M. Carvalho.

—O castigo de Prometheu. — Oiram.

—"Elle" e a camarilha presos como burros a carroças. — I. de Souza.

—Preso por uma corrente em uma ilha que não seja a de Santa Helena, ouvindo os estampidos do seu patricio e amigo 420. — Odraleba Etiel Ohnirbos.

—Varrer ruas e alimentar-se diariamente de angú á bainha apimentado e de giló cosido. — A Leite Sobrinho.

—Percorrer de joelhos, diariamente, os tumulos de suas victimas. — João Pereira de Barros.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

BIBLIOTHECA

Convido novamente os Srs. associados que ainda não restituiram livros retirados desta bibliotheca e os conservam em seu poder por tempo além do praso permittido pelo regulamento em vigor, a restituirem os ditos livros até o dia 10 de dezembro corrente; e tendo esta secção expedido por diversas vezes circulares neste sentido, chamo a attenção para as penas em que incorrem os mesmos senhores, previstas nos estatutos desta Associação.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1918 — Raul Villar, director da bibliotheca.

Quasi mata a mulher a páo

Com um grosso páo, elle, sem dó nem piedade, poz-se a espancar a mulher. Esta gritava desesperadamente com toda a força de seus pulmões. A visinhança chegou a ficar assustada com tamanho berreiro.

Acudindo, a policia do 10º districto chegou ainda a tempo de assistir á scena brutal, ali, á rua Amalia n. 83, em São Christovão.

O perverso foi preso, tendo resistido de tal modo que foi necessario o auxilio da "viuva alegre".

Na delegacia elle foi autuado, dizendo chamar-se Alvaro Pereira Guimarães e sua victima, com quem vive maritalmente, Liberata Maria da Conceição. Depois de autuado foi o malvado para o xadrez.

SPORTS

Corridas

AS DE HONTEM — As corridas de hontem agradaram e, si as portas do Derby-Club se tivessem fechado aos turfmen antes das 7 horas da noite, mais ainda agradariam. Os pareos foram todos disputados, pelo menos, com apparente lisura e, si não fôra a queda soffrida pelo jockey Julio Escobar, felizmente bem pouco desastrosa, os que hontem encheram o elegante hippodromo do Itamaraty não teria experimentado um unico dissabor. As duas provas maximas da tarde — Grande Premio Brasil e Grande Premio 2 de Agosto — foram com facilidade ganhas respectivamente por Lutador, conduzido por Domingo Suarez, e Ibis, conduzido por Dinarte Vaz. A victoria deste, principalmente, impressionou, tal o estylo com que foi conquistada, revelador dos estupendos progressos do filho de Bepp. Sommando a estas duas, as victorias dos outros seis pareos, os jockeys ganhadores foram: Enrique Rodriguez, duas vezes, com Morion e Sultão; Domingo Suarez, duas vezes, com Foxton e Lutador; Dinarte Vaz, duas vezes, com Rigoletto e Ibis; Zabala, uma vez, com Alpha, e Julio Telles, uma vez, com Grand Duc. O movimento geral das apostas, attestado da grande animação por parte do publico, ascendeu a 142:566$000.

Football

FLUMINENSE X MANGUEIRA — Essa luta não teve a animação que parece pelo score. O Fluminense dominou durante todo o jogo, obrigando o Mangueira a pôr em pratica todos os recursos para que o seu goal não fosse vasado. Esses recursos surtiram effeito no primeiro half-time, que terminou 0 a 0. Porém, no segundo, os onze jogadores rubro-negros que se defendiam, foram impotentes para evitar que os 10 atacantes do Fluminense conseguissem abrir e augmentar para 2 o score, vencendo assim o match.

BOTAFOGO X BANGU' — Poucos previram o score desse match. O team do Botafogo, desfalcado de Menezes e Beregaray, não era depositario de muitas esperanças, mesmo pelos seus partidarios. Porém, os substitutos desses players jogaram muito bem, tornando o conjunto forte. Do vencedor, a não ser Police, todos estiveram bons, e do vencido é justo salientarmos a defesa, Patrick e Pastor.

SEGUNDA DIVISÃO

Foram bons os jogos dessa divisão. O Americano x Rio de Janeiro foi bem disputado, muito custando o campeão deste anno para vencer o seu rival por 2 a 1. O resultado do match Cattete x Progresso constituiu uma surpresa. Ninguem esperava a victoria do Progresso. No entanto o encontro foi bom, provocando enthusiasmo.

PALMEIRAS A. C. — Consta que a directoria do Palmeiras fará collocar a pedra fundamental das suas archibancadas, no proximo domingo.

Athletismo

C. C. P. — Recomeçam hoje as sessões de gymnastica do Centro de Cultura Physica Enéas Campello.

JOSÉ' JUSTO.

Acidos no estomago azedam a comida

O excesso de acido chlorhydrico é a causa real da indigestão — Como se deve tratar

Uma opinião medica

Uma autoridade de renome affirma que a indigestão e outras doenças de estomago são geralmente causadas pelo excesso de gazes nelle contido, e não, como muita gente crê, por falta de succos digestivos. Outrosim, declara que o excesso de acido chlorhydrico no estomago retarda a indigestão e fermenta a comida de tal maneira que, formando gazes e fluidos acres, estes incham o estomago como si fôra um balão. Sente-se então uma dor aguda no peito, arrota-se a comida, vomita-se e sente-se uma forte cardialgia acompanhada de flatulencia e nauseas.

Aconselha-nos a dita autoridade a pôr de parte pilulas e outras drogas digestivas e a comprar em qualquer drogaria um vidro de MAGNESIA DIVINA, de que se deverá tomar uma colher de chá num copo de agua depois de cada refeição. Isto suavisará o estomago, destruirá o excesso de gazes, facilitará a digestão e evitará qualquer indisposição estomacal.

A MAGNESIA DIVINA é absolutamente inoffensiva, não purgativa, não é cara e é o melhor medicamento até hoje conhecido para indisposições de estomago. E' actualmente usada por milhares de pessoas que comem admiravelmente sem o menor receio de indigestões.

Exigir sempre MAGNESIA DIVINA, a unica legitima.

Exercito de 2ª linha

A turma de officiaes-alumnos do major Nepomuceno da Costa, chefe do estado-maior do commando do districto de artilharia de costa, que estão estudando para officiaes de 2ª linha, fizeram hontem de manhã, no pateo do quartel do 56º batalhão de caçadores, na Praia Vermelha, exercicio de commando, com um pelotão daquella unidade de guerra, cedido pelo seu commandante coronel Azeredo Coutinho, que se tem mostrado prompto a secundar os esforços do major Costa na instrucção dos seus discipulos.

Os tres navios que entraram hoje em nosso porto

O "Liger" e o "Sibil" trouxeram enfermidade a bordo e o "Desna" veiu limpo

O porto, pela manhã, teve um movimento pouco commum, não obstante o pequeno numero de entradas, que foram apenas quatro. Nestas quatro entradas figuram o "Liger", o "Desna" e o "Sibil" que, entrado hontem á noite, somente hoje recebeu a visita das autoridades do porto.

O primeiro a ser visitado foi o bello transatlantico francez "Liger", que procede de Bordéos, Leixões e Pernambuco, com varios generos, 62 passageiros para este porto, nas tres classes, e 78 em transito. Durante a travessia do "Liger", que foi boa, verificou-se um obito de ephisema pulmonar, em um passageiro procedente da Europa. Como, porém, o "Liger" tocou em portos suspeitos e infeccionados, foi desinfectado pelos apparelhos de systema Clayton, desinfecção que abrangeu cargas, compartimentos internos e bagagens de passageiros. A' tarde o "Liger" atracou.

O segundo, visitado pelo Dr. João Machado, inspector sanitario de dia, foi o "Desna", que procede de Buenos Aires e Santos, com varios generos, 45 passageiros para o Rio e 158 em transito. O "Desna" veiu limpo, e depois de visitado pelas autoridades do mar atracou ao cáes da praça Mauá, onde desembarcou os passageiros destinados a esta capital e na sua maioria pertencentes á "troupe" do circo americano que actualmente aqui se exhibe.

Em terceiro logar foi visitado o cargueiro inglez "Sibil" que, como acima dissemos, entrou hontem, ás 8 horas da noite, sendo hoje visitado.

Fundeado nas alturas de Jurujuba, o "Sibil", de bandeira amarella no topo do mastro de prôa, recebeu a visita medica, que foi longa. Quando a lancha da Saude deixou o costado do "Sibil", ainda lá permanecia a bandeira amarella, signal de enfermidade a bordo. Falámos então com o Dr. João Machado, que nos disse:

—Este cargueiro inglez procede de Serra Leoa, onde esteve sete dias; desse porto foi a Harcurt, na Argelia, onde se demorou nove dias; dahi foi para Victoria, na Africa ingleza, onde permaneceu seis dias, rumando então para Tyko, na possessão allemã do Camerum, onde em 24 horas recebeu carvão e levantou ferro para regressar a Victoria. Foi neste porto que o "Sibil" iniciou carreira para a Europa, carregado de trigo, entrando aqui arribado. De Victoria ao Rio fez viagem em 17 dias, e a seu bordo foram registados 21 casos de uma molestia que, segundo as declarações do commandante, que, á distancia e em minha lancha tomei, apresentava os seguintes symptomas: febre, vomitos e diarrhéa. Desta molestia encontram-se a bordo cinco enfermos em estado grave. Ora, não me sendo possivel subir ao navio, pelo regulamento da Saude do Porto, e attendendo aos dados sanitarios acima alludidos, julgo tratar-se de impaludismo, dysenteria ou gastro-enterite, tudo correndo por conta da deficiencia e má qualidade de alimentação, do uso e abuso de salgados e falta absoluta de legumes, tanto assim que o "Sibil" aqui entrou arribado para receber mantimentos. No entanto, pairando em meu espirito duvidas sobre a natureza da molestia e impossibilitado de examinar os doentes "in loco", ordenei um tratamento prophylatico que só poderá ser feito em hospital. E por isso o "Sibil" vae para a Ilha Grande.

—Quantos obitos, doutor?

—Nenhum. E isto é animador, porque significa que a molestia a bordo não tem um caracter mortal, desde que em 21 casos não se verificou um só obito.

A' hora em que o Dr. João Machado fornecia á imprensa estas declarações, recebeu um chamado, pelo telephone, da Saude Publica, chamado que se prende ao caso do "Sibil".

Os enfermos do "Sibil", que se encontram em estado grave, são os tripolantes Charles Derick, Christian Hammel, Johannes Toms, H. J. Foort e Murato Hatozo, este de nacionalidade japoneza.

—O commandante do "Sibil" é o capitão Charles Maxbig, de nacionalidade ingleza.

O desfalque na Collectoria Federal de Araruama

Esteve em nossa redacção o Sr. Eladio Moreira de Castro, que nos veiu dizer que já foi reposta na Collectoria Federal de Araruama a quantia de 5:810$370, em quanto importou o desfalque ali verificado.

A fiança do Sr. Castro era de 9:000$000.

Em uma egreja

Um incidente escandaloso e revoltante

O templo estava cheio de senhoras, moças e creanças. Começou assim a benção, que era assistida debaixo da maior attenção e de todo o respeito. Mas, de repente, a um canto, um grupo de rapazes põe-se a palestrar, indiscretamente, esquecendo-se por completo do logar em que estavam. O abuso chegou a ponto de serem até dadas gargalhadas!

Como era natural o facto causou pasmo. O Sr. vigario Orlando Motta, em termos delicadissimos, chamou a attenção dos inconvenientes, pedindo-lhes não continuassem a proceder de tal modo e que si não se sentissem bem ali, deviam se retirar...

O grupo não deu importancia ás ponderadas observações do vigario. E continuou a falar e a rir!

Tornou a pedir silencio e ordem o vigario. Os insolentes não ligaram. Houve, então, quem se lembrasse de chamar a policia. Veiu um commissario de nome Jacyntho que, incomprehensivelmente, ficou do lado dos desabusados moços!

O grupo estava e para que o escandaloso incidente não fosse além, tomando caracter mais serio, o vigario pediu que os fieis lhe fizessem o favor de se retirar e suspendeu a benção.

Eis o que se passou hontem na matriz de S. Geraldo, em Olaria. Que providencias tomará a policia do 22º districto?

Uma conferencia sobre a cidade de Cuyabá

Na sessão de amanhã, ás 4 horas da tarde, da Sociedade Nacional de Agricultura, o Dr. Antonino Ferrari, vice-presidente do Estado de Matto Grosso, fará uma conferencia sobre a cidade de Cuyabá, sua situação, condições sanitarias, seu presente e futuro economico.

O instructor do 459 manifestado

RIO BRANCO (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou aqui o 1º sargento Cyrillo Pereira, instructor do Tiro 459. Os atiradores, por occasião da sua chegada, fizeram-lhe uma festiva recepção.

Evitemos a invasão do cholera!

S. SALVADOR, 8 (Retardado) (A. A.) — O hygienista Dr. Pacifico Pereira fará hoje a sua segunda conferencia sobre uma possivel invasão do "cholera-morbus" no Brasil.

Esta conferencia, dada a importancia do thema que será desenvolvido, promette ser bastante concorrida.

O "Rio Uruguay" na Guanabara

Recordações de sua primeira estadia neste porto

Está fundeado nas alturas de Villegaignon o vapor argentino "Rio Uruguay", que, pela segunda vez, ancorou em nossa bahia.

O "Rio Uruguay", que é um barco de navegação fluvial, movido a vapor e com duas chaminés, durante um longo periodo da guerra fez innumeras vezes a travessia da Mancha, conduzindo passageiros e tropas. Procede da Argentina e conduz vinhos, queijos e outros artigos portenhos.

A primeira estadia do "Rio Uruguay" neste porto foi marcada por uma quasi revolta a bordo, com intervenção da policia militar. Foi em 1906; a bubonica ameaçava a população da capital; o "Rio Uruguay" possuia alguns empestados a bordo e foi condemnado á quarentena, no lazareto. Dahi a quasi revolta a bordo, promovida pelos passageiros e tripolantes do vapor, que não queriam obedecer ás ordens recebidas e dahi a intervenção da policia militar.

O "Rio Uruguay" tem 627 toneladas brutas, 237 de registo e 37 tripolantes. Foi construido em 1878, em Birkenherd, na Inglaterra. A sua viagem foi feita em 10 dias.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: Mme. Dr. Edmundo Veiga, senador Miguel de Carvalho e Dr. Alvaro de Bittencourt Belford.

— Fazem annos hoje: os Srs. José Ortigão, do commercio desta praça; e Jayme Santos, nosso collega de imprensa.

—Esteve hontem em festas o lar do Sr. Carlos de Almeida, funccionario da Assistencia Publica, pela passagem do anniversario natalicio de seu filho, o menino Jacy.

FESTIVAL

A 15 de dezembro corrente, nos terrenos do antigo convento da Ajuda, em beneficio da Associação das Senhoras de Caridade da Gloria e da Lagoa e da Associação de Nossa Senhora da Divina Providencia, se realisará o festival annunciado anteriormente para 27 de outubro (época da terrivel epidemia), razão por que a commissão se viu obrigada a transferil-o. A festa promette innumeras diversões e grandes surpresas. O programma constará de uma grande kermesse, com barracas diversas, jogos de prendas, sortes, etc., além de numeros que chamarão, logo á entrada, a attenção dos visitantes. Uma parte do festival será inteiramente dedicada ás creanças, com numeros que a todas alegrarão. O chá, servido das 4 ás 6, por senhoritas da nossa sociedade, muito brilhará. A commissão conta aproveitar os divertimentos que funccionaram durante a grande feira, offerecendo mais, na entrada, um cartão numerado, que dará direito a um premio.

MANIFESTAÇÕES

O Sr. Ernesto Simões, funccionario do Lloyd Brasileiro, completa hoje 26 annos de serviços. Por esse motivo, seus amigos e companheiros de trabalho, lhe fizeram uma manifestação de apreço, sendo sua mesa enfeitada com flores naturaes.

VIAJANTES

Partiu hoje para Ouro Preto, Minas, o Sr. Oscar da Cruz.

CONFERENCIAS

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realisa-se depois de amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, a conferencia do Sr. Dr. Pinto da Rocha, que dissertará sobre o thema: "A mulher e o codigo".

PELOS CLUBS

O Club Gymnastico Portuguez, festejando o jubileu de sua fundação, passado a 31 de outubro ultimo, realisa a 14 do corrente, em seus elegantes salões, um grande baile, para o qual já foram expedidos os convites.

MISSAS

O Apostolado do Sagrado Coração de Jesus manda resar amanhã missa com "libera-me" por alma de D. Maria Gouvêa de Miranda Feital, amanhã, ás 8 1|2 horas, na matriz de Sant'Anna.

— Resa-se amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, uma missa por alma de D. Raphaela Montefosco, mãe dos Srs. Gino e Braz Moreira, do nosso commercio.

—Amanhã, ás 9 horas, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, será resada uma missa em suffragio da alma de Miguel Pinto Monteiro, pae do antigo funccionario do Lloyd Brasileiro Antonio Pinto Monteiro.

"A Flamula" Sob a direcção dos Drs. Rubens dos Reis Teixeira, Amphrysio Lobo Netto, João Francisco Lopes e Ismael da Silveira, resurgirá no proximo dia 20 do fluente "A Flamula". Essa revista, que será editada semanalmente, dedicar-se-á ao commercio, ao operariado, á politica, á litteratura e á sciencia.

Um açougueiro alveja uma praça do Exercito

O soldado do Exercito José [illegible] Camargo, do 1º regimento de infantaria, hontem, á noite, quando conversava com a decaida Emilia Alves na rua Domingos Lopes, em Madureira, teve forte altercação com Camillo de tal, proprietario do açougue situado na mesma rua n. 243.

Quando mais excitados estavam os animos, Camillo saca de um revólver e alveja Camargo, não attingindo, porém, o alvo.

O porto, pela manhã

Entraram: o transatlantico francez "Liger", procedente de Bordeaux, Leixões e Pernambuco, com varios generos, 62 passageiros para o Rio e 78 em transito; o transatlantico inglez "Desna", vindo de Buenos Aires, escalas e Santos, com varios generos, 45 passageiros para o Rio e 158 em transito; e o cargueiro inglez "Brodvale", chegado de Montevidéo, com carne congelada.

FOLHETIM DA "A NOITE" (91)

P. ZACCONE

Memorias de um commissario de policia

SEGUNDO EPISODIO

SEGUNDA PARTE

XVII

HELOISA BROCHON

—Sim! é isso!... O crime foi commettido hontem, á noite, das nove para as dez horas; a pobre rapariga ceava (ainda aqui vemos os restos), e um dos pratos continha algum terrivel narcotico! Adormeceu encostada á mesa, onde se dispunha a escrever... a prova é que em um dos dedos nós vemos manchas de tinta; foi nessa occasião que o assassino entrou cautelosamente.

—Quem será esse cobarde, assassino de mulheres?

—Mais tarde o saberemos. O que lhe posso dizer desde já é que não é um homem vulgar; preparara de ha muito o seu plano e entrou neste quarto munido de uma agulha, préviamente embebida nesse fatal veneno! Uma picada no peito e em menos de dez segundos deixara de existir a desgraçada Heloisa! Foi o que se passou, e acredite que não érro.

Raymundo guardou silencio. Um outro pensamento lhe acudira, que o preoccupava bastante.

—Perdão, doutor, mas disse-me que Mousselina devia ter escripto algumas linhas antes de morrer. Não é de opinião que seria de grande interesse encontrarmos agora esse documento?

—O assassino póde tel-o destruido ou mesmo tel-o levado. Não vejo, porém, grande interesse em possuir esse papel, pois ella não podia adivinhar o que lhe ia acontecer; além disso, Heloisa era refractaria á boa escripta, e esse documento vindo a publico iria concorrer ainda mais para ridicularisar a pobre rapariga...

—Pois eu, doutor, vejo nesse documento uma importancia enorme. Tenho um presentimento de que, vendo-se ameaçada, Heloisa confiou ao papel o medo que sentia e o nome da pessoa de quem muito receava. Lefiot tinha-lhe pedido para lhe narrar um dia todos os pormenores de uma aventura em que andara envolvido ha annos, e ella respondera rindo que o faria por escripto sem erros de orthographia! A infeliz faria espirito á custa dos seus defeitos, que não buscava occultar! Era a primeira a rir do seu modo de falar e da pessima pronuncia que muitos lhe censuravam! Busquemos esse papel com o maximo empenho, pois delle talvez dependa o nome do criminoso.

—Tem razão, disse Ludovico abrindo varias gavetas. Onde poderá estar?

—Talvez em poder da victima, disse Raymundo, olhando para o cadaver.

E os dous mancebos remexeram tudo sem resultado algum: de repente pararam de procurar, pois tinham sentido passos na escada e uma voz grossa de homem a pedir informações.

—Devo ser o commissario! disse Ludovico a Raymundo.

—E não encontro o papel! disse este, contrariado em extremo; talvez perto do tinteiro... Mas quasi neste momento a porta abriu-se e entrou o duque de Palmarés.

Raymundo voltou-se vivamente e Ludovico Malon continuou a investigar, fingindo não ver o duque.

Este sorriu e foi entrando até á sala em que o doutor se encontrava; comprehendeu logo o que o medico fazia e contrahiu as sobrancelhas. Depois, um pouco mais calmo, approximou-se da mesa.

—Estou realmente inconsolavel por os vir incommodar, disse elle dirigindo-se a Raymundo e fingindo não ver a mão que o mancebo lhe estendia; mas tinha saido para o visitar e no hotel asseguraram-me que o encontraria aqui.

—Terá alguma communicação importante a fazer-me? perguntou Raymundo.

—Assim é, respondeu Palmarés, mas confessarei francamente que sabendo o triste fim desta pobre Mousselina, a curiosidade não me deixou resistir ao desejo de vir aqui para a ver.

Raymundo apontou para o cadaver.

—Ella está ali... E se quizer approximar-se...

O duque, dando alguns passos, parou e disse fingindo-se commovido:

—Morta!... subitamente!... E' deveras extraordinario...

—Meu Deus, não ha mysterio que não tenha explicação... O Dr. Ludovico dizia ha bocado que ella fôra envenenada!

O duque fez um movimento de surpresa.

—Envenenada!... Ella!... Mousselina! Mas esta pobre mulher não tinha um só inimigo!

—Pelo contrario, tinha-os terriveis, respondeu Raymundo; e recordando-se do que disse della [illegible] a causa [illegible].

—Então julga que os envenenadores estiveram cá?

—Tenho a certeza.

—Mas os assassinos, accrescentou Ludovico Malon apresentando uma carta que encontrava na victima, enganaram-se no calculo, porque si a impediram de falar... deram-lhe tempo de escrever.

O duque teve um estremecimento nervoso.

—Escreveu! disse com sorriso contrafeito. E o que diz a pobre mulher?

—E' o que o Sr. Raymundo depressa saberá.

—O que!... exclamou Palmarés admirado. Vão tirar á justiça um documento que deve ter grande importancia! Parece-me que julgaria dever sagrado entregar essa carta ao commissario.

—Mas esta carta é-me dirigida, observou o doutor; nada tem que ver com a justiça!

—Ao senhor!

—Sim, conheci outr'ora esta pobre Mousselina, que era então muito joven e vivia satisfeita; não se chamava assim, mas Heloisa Brochon; e si o Sr. duque habitava em Paris ha uma dezena de annos, deve lembrar-se da interessante peccadora que se encontrava sempre onde reinasse o prazer. A alegria doida dos bailes era o seu gosto predilecto.

—Heloisa! disse o duque; póde ser, mas tenho uma lembrança vaga... e foi ao senhor que ella dirigiu a carta?

Antes que Ludovico respondesse, Raymundo correu para o doutor, e arrancando-lhe a carta das mãos com gesto arrebatado e febril, disse gravemente, como si não pudesse por [illegible] occultar um segredo religiosamente guardado:

—Sr. duque! ha um anno que fiz um juramento terrivel, e desde esse dia [illegible] missão de vingança e de sangue [illegible] justiça [illegible].

—Quatro miseraveis haviam, ha dez annos, formado uma associação terrivel, para se entregarem ao roubo [illegible]. Durante muito tempo puderam illudir as pesquizas da justiça [illegible]. Dois [illegible] occupam na sociedade. Mas Deus [illegible] para perseguir os criminosos.

—E conseguiu-o? perguntou o duque com ironia.

—Dos quatro miseraveis, proseguiu Raymundo, um recebeu nos fossos de Strasburgo uma ferida que devia ser mortal...

—Spavento! exclamou o duque, surpreso.

—Justamente, Sr. duque: Spavento! Com o segundo fui mais feliz: vi-o cair sem pronunciar uma palavra, atravessado por uma bala que lhe enviei ao coração.

—Colonna!

—Quanto ao terceiro, o negocio fica apenas adiado, mas prometto que não perderá por esperar algum tempo; e depois de acabar com os subalternos, chegará a vez do amo!

O duque encarou Raymundo com um ar meio espantado.

—E esse amo, o quarto miseravel, conhece-o?

—Oh! o seu nome! quem me indicará o seu nome? murmurou o mancebo. Ha um anno que o procuro! Ha um anno que o pergunto áquelles que o conhecem! Porque se recusam a dizer-m'o? Porque têm até hoje adiado a hora da horrivel revelação? Que interesse protege os dias do terrivel assassino? [illegible] Mousselina [illegible] neste bilhete [illegible] obter o nome! [illegible]

Raymundo abriria a carta de Mousselina e começara a leitura.

Ella dizia que [illegible] Ludovico Malon [illegible].

Algumas linhas acerca do passado que via perdido para sempre e depois saudosas referencias aos amores da rua Racine.

Seguiam-se algumas considerações contra os miseraveis que provavelmente a matariam e então começava a historia do crime em que fatalmente foi envolvida.

A orthographia era pessima, mas Raymundo não reparava nisso e a sua unica anciedade era achar o nome que ha tantos mezes procurava.

Mousselina deixara a carta em meio, dizendo que depois de comer o que lhe mandara Lefiot, sentira muito somno e muitas dores na cabeça, motivo por que ia deixar para o dia seguinte a descripção do que lhe acontecera depois que abandonara a casa de Clamart até reapparecer tempos depois transformada em Mlle. Mousselina.

E dizia na ultima linha, em letra um pouco tremida:

—Salvo si morrer esta noite!

Quando Raymundo chegou ao fim da carta estremeceu, o olhar tornou-se-lhe ardente e o peito arfava-lhe com esforço violento.

—Elle! elle! quem tal diria?

Quando leu a ultima linha, dobrou a carta e entregou-a ao doutor, que [illegible].

—Então?

—Sei tudo o que me interessa saber, respondeu o rapaz, que recuperara o sangue frio e a energia. Sr. duque, accrescentou [illegible] á praia de Trouville?

—Então? disse o duque surprehendido.

—E' porque faz essa pergunta?

—E' porque se está na carta de Mousselina [illegible] inutilmente [illegible] porque acabo de o saber.

(Continúa)

GARÇONS
-- COPAS E COPEIROS --

ATTENÇÃO

Jaquetas de superior alpaca lona, forradas .... 22$
Jaquetas de brim branco especial 10$
Dolmans e paletots do mesmo. 9$
Calças de brim branco 8$ e.. 9$
Calças de cheviot preto pura lã 20$
De qualquer destes artigos tem para todas as medidas

Ternos de casimira, sob medida, de lindos padrões a 70$, 80$ e 90$

Alfaiataria Santos Dumont
192 - R. 7 de Setembro - 192
A casa que mais barato vende

A ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

Previne ao respeitavel PUBLICO que em DEZEMBRO ou em outro qualquer mez não faz liquidações porque não vende artigos deteriorados, e nem faz abatimentos fantasticos, porque em qualquer época esta casa sempre vendeu e venderá mais barato do que qualquer outra, tanto roupas feitas como sob medida, de confecção esmerada. Esta casa impõe-se pelo maior e mais moderno sortimento da capital, pela seriedade absoluta em seus negocios e pelos preços baratissimos que vende todos os seus artigos. Que o digam todos os seus numerosos e distinctos freguezes da CAPITAL e do INTERIOR. Sortimento colossal das mais modernas casimiras e cheviots de pura lã para ternos sob medida a 70$, 80$ e 90$.

O maior sortimento da CAPITAL em elegantes e bem cintados TERNOS de lindas casimiras, com bolsos na ultima moda, desde 55$ a 90$. Visite esta popular ALFAIATARIA para certificar-vos da realidade.

Alfaiataria Santos Dumont
192 -- Rua 7 de Setembro -- 192 Telephone 5638 C.

A unica casa que serve bem e pelos menores preços

4$

Legitimos paletots de brim reps, cor beije

Só este mez na popular

Alfaiataria Santos Dumont
192 - R. 7 de Setembro - 192

Banco Nacional Ultramarino

SE'DE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Filiaes no Porto, Aveiro, Braga, Coimbra, Figueira da Foz, Faro, Guimarães e Viana do Castelo

Capital realisado .... 12.000.000 escudos
Fundo de reserva .... 12.000.000 "

Balancete das filiaes do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campos, Bahia, Pernambuco, Pará e Manáos, em 31 de outubro de 1918

ACTIVO

Caixa:		
Em moeda corrente	25.217:316$224	
Em diversos bancos	3.263:368$291	28.480:684$515
Correspondentes no exterior		12.766:836$420
Correspondentes no interior		5.908:341$290
Contas diversas		56.650:299$812
Emprestimos e contas correntes com caução		63.022:439$155
Letras descontadas		23.977:850$757
Letras a receber		83.883:102$312
Matriz e filiaes		19.253:495$018
Valores depositados e em caução		78.571:788$904
		372.514:838$183

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Correspondentes no exterior	18.915:302$368
Correspondentes no interior	2.413:157$747
Contas diversas	128.800:183$041
Credores por valores depositados e em caução	78.571:788$904
Contas correntes á ordem com e sem juros	61.384:260$439
Contas correntes a praso, com aviso prévio e letras a premio	46.890:926$185
Letras a pagar	483:513$075
Matriz e filiaes	32.055:697$424
	372.514:838$183

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1918. — O contador, T. Capela. — O gerente, A. Germano da Silva.

Deseja mobiliar a sua casa com elegancia? **PROCURE JA' A**

CASA DO JULIO

onde encontrará os mais LINDOS e SOLIDOS MOVEIS pelos PREÇOS mais CONVENIENTES

Severino Augusto Pereira
Avenida Mem de Sá, 33 e 34. Telephone Central, 1178

Gente forte

O professor Enéas Campello —Rua Barão do Ladario, 38— Teleph. 4.452

Rejuvenesce e revigora os individuos de ambos os sexos, de maneira prompta e racional, pelo exercicio da «Cultura Physica».

Apparelho elastico de parede para o mesmo exercicio, a 25$000. Haltere com sete molas de aço, modelo «Sandow» a 16$000. Pesos de qualquer tamanho, regras de exercicios com os mesmos a 2$ e todos os mais artigos para exercicios physicos. Remettem-se para qualquer ponto do paiz. Peçam prospectos. Curso diario de exercicios physicos, mensalidade 10$000.

NEURASTHENIA

O Hematogenol do Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; inumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

Loteria do Estado do Rio

Systema de urnas e espheras -- Fiscalisada pelo Governo do Estado

AMANHÃ — NOVOS PLANOS

12:000$000 INTEIROS a 800 Rs. QUARTOS a 200 Rs.

Loteria do Natal - Terça-feira, 24 do corrente — 50:000$000 por 2$000.

— VENDE-SE EM TODA PARTE —

Os premios são pagos á rua Visconde do Rio Branco, 499.—NICTHEROY.

Nunca leu este annuncio?

Exmo. Sr.

Saudações.

Soffre V. Ex. de tonteiras, máo halito, melancolia, dores de cabeça, máo humor constante, insomnias, colicas, falta de memoria, má digestão, pouco appetite, azia;

E' neurasthenico? é hemorrhoidario?

Consulte o seu medico e verá V. Ex. que tudo isso provém do estomago, intestinos ou figado.

Para combater semelhantes males só V. Ex. o conseguirá com o uso do

ELIXIR de CAMOMILLA GRANJO

cuja superioridade é patente

ha mais de 40 annos

Mais de mil medicos compromam com attestados a efficacia do **Elixir de Camomilla Granjo.**

A' venda em todas as pharmacias e drogarias de primeira ordem

PREÇO 2$500 O FRASCO

Livros importantes

Discursos do presidente Wilson sobre a grande guerra, traduzidos e prefaciados pelo Dr. José Carlos Rodrigues, 1 vol. ricamente impresso, com o retrato do autor	5$000
Cyrano de Bergerac, de E. Rostand, traduzido pelo Dr. Carlos Porto Carrero, edição especial	6$000
Romanescos dos mesmos, 1 vol.	2$000
Samaritana, traducção do Dr. Pinto da Rocha, 1 vol.	4$000
Historia do Brasil, por Pedro do Couto, lente do Pedro II, 1 vol. cart.	4$000
Grammatica Latina de Mendes Aguiar e Gomes Ribeiro, 1 vol. cart.	5$000
Historia Universal de João Ribeiro, feita pelo programma de 1918 ultimo, 1 grosso vol. com cerca de 150 gravuras illustrando o texto, cart., 2ª edição	5$000
Grammatica da lingua nacional, do Dr. Carlos Porto Carrero, 1 grosso vol. cart.	5$000
Formulario Jacyntho VII, Da posse e das acções possessorias, de accordo com o Codigo Civil, por J. Ribeiro, 1 vol. cart.	5$000
Doutrina das Acções, de C. Telles, com annotações de accordo com o Codigo Civil, pelo Dr. Pontes de Miranda, 1 grosso vol. enc.	15$000

Pedidos ao editor Jacyntho Ribeiro dos Santos, rua S. José n. 82.

Loteria de S. Paulo

Sob a fiscalisação do governo do Estado

Extracções ás terças e sextas-feiras

40:000$000
Por 3$600, em 10 do corrente

Grande e extraordinaria loteria para o fim do anno

200:000$000
Por 18$000, em 31 do corrente

J. AZEVEDO & C., concessionarios—S. PAULO
A' VENDA EM TODA PARTE

ALBAPENITUM

MARCA REGISTRADA

Especifico homœopathico contra a influenza e grippe, cura a febre, dor de cabeça, tonteiras, tosse, etc. Modo de usar: 5 GOTTAS em meio calix com agua de uma em uma hora. Vidro, 2$500.

LABORATORIO HOMŒOPATHICO
AFFONSO CORRÊA BASTOS
226, RUA DO HOSPICIO, 226 — RIO DE JANEIRO

Chapéos chics

Formas de setim, veludo, liseret, picot, tagal e palha ingleza, ultimos modelos a preços baratos, só na casa

Au Petit Paquin

Rua 7 de Setembro 175

Compram-se

e paga-se o maximo do valor joias velhas ou novas de qualquer importancia, só exigimos que sejam de boa procedencia. Joalheria Valentim, **Rua Gonçalves Dias, 37**

Acceitam-se chamados, telephone 994 — Central

PHOSPHOROS

Porque

? **Porque** custa **1$000** um Segur de Vida NA

Previsora Riograndense

? **Mandae vosso endereço á companhia (Séde: PORTO ALEGRE) Filial: Rio de Janeiro**
Rua da Quitanda, 107-1º
E
recebereis a explicação
!

A' PRAÇA

PRATES & C. communicam a mudança do seu escriptorio da rua da Quitanda 126 para a
Rua da Candelaria, 74

VENDE-SE

só este mez, para reclame; carteiras finissimas com escudos de ouro de lei a 16$000 e 18$000, na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias 37, telephone 994, central.

Manicure Mme. Magdeleine

participa a suas excellentissimas freguezas e cavalheiros que se mudou do Salão Academico para o Salão Doublet, 149 —Tel. Norte 1.263.

Rotisserie MOTTA BASTOS

Antigo STADT-MUNCHEN

Cabinetes no terraço.

Amanhã ao almoço: Ostras frescas. Peixadas. Lombo de Minas com feijão branco.

Ao jantar: CABRITO. Todas as noites CANGICA.

Faizões dourados

E prateados, vende-se na Avicultora, rua Rodrigo Silva n. 28; não tem filiaes.

O. Guimarães & Comp.

Campestre

Hoje: Grande Successo! Amanhã: Colossal mocotó á portugueza e carne secca assada. Gabinetes e salas reservadas no 1º andar.

Rua dos Ourives n. 37. Telephone 3666. Norte.

BAZAR CORRÊA

antigo Bazar Elias, está numa grande liquidação de todas as fazendas e armarinho, porque seu proprietario vae para a Europa. Vão já amanhã aproveitar grandes pechinchas. Tudo quasi de graça. Largo do Estacio. Vendemos brinquedos, grande sortimento para qualquer preço.

Ovos de raça

Vendem-se ovos de gallinhas Leghorn a 6.000 réis a duzia, e de outras raças a 10.000 réis, garantidos; trocam-se os claros; só na Avicultora, rua Rodrigo Silva n. 28; não tem filiaes. O. Guimarães & C.

"915 Homœopatha"

EM TABLETTES

Verdadeiro especifico da syphilis, cura de um modo rapido e garantido as impurezas do sangue, taes como rheumatismo, feridas, manchas da pelle, erzemas, cancros venereos, empigens, espinhas, erysipelas, bubões, etc. Não tem dieta.

Casa Huber, 7 de Setembro, 61 e Uruguayana, 91—Preço. 2$500.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro, particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné; Rua S. José n. 67 sob., proximo á Avenida —Tel. 1.289 Central.

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem.

Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320

Lulús da Pomerania

e Teneriffes, não comprem sem ver os preços na Avicultora, rua Rodrigo Silva n. 28; não tem filiaes; garantem-se legitimos. O. Guimarães & C.

Entendemos por felicidade o estado perfeito de contentamento e de satisfação. Gozando dos prazeres da vida, somos felizes. Quando a providencia nos depara uma boa saude, certamente nos corôa com uma deliciosa dadiva. Porém quão passageiro é esse dom! Assim como o furacão implacavel arranca as mais bellas flores, assim as enfermidades repentinas destroem nossa felicidade. Afim de estar prevenido contra muitos desses soffrimentos, como a grippe, o rheumatismo, os resfriados, as dores de cabeça e de dentes, etc., todo lar feliz tem a precaução de que nunca lhe faltem os legitimos Comprimidos Bayer de Aspirina, para empregal-os logo que appareça o menor symptoma, evitando assim enfermidades que tão frequentemente vêem interromper a felicidade domestica.

Leilão de penhores

Em 18 de dezembro de 1918
A. Motta & Irmão

5, becco do Rosario, 5, das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformal-as ou resgatal-as até á hora de começar o leilão.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte (Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Restaurante ALEXANDRE

O melhor de todos no genero

Refeições sem vinho	1$200
60 coupons	60$000
30 coupons	33$000
20 coupons	22$000
15 coupons	16$500

Rua 7 de Setembro n. 174

Teinturerie Parisienne

Casa de primeira ordem; tinge, lava, limpa a secco. Attende a chamados; entrega a domicilio; rua Marquez de Abrantes 20; tel. Sul 1.010

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

345 — 112ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

MOVEIS DE VIME

Peçam o novo catalogo geral illustrado. "A' Corbeille d Vime". Rua 7 de Setembro n. 211.

Massagista

MMe. SÁ, diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas; gymnastica. Tratamento da paralysia, rheumatismo, constipação do ventre e rins. Attende a domicilio. Rua S. José 67, sob. — Teleph. C. 1289.

Ternos a prestações

Avenida Rio Branco 135, 1º andar—Por cima do cinema Odeon

A's Pharmacias
Geraldes & Comp.

Importadores de drogas e especialidades pharmaceuticas e artigos cirurgicos, de borracha. Fundas, cintas abdominaes, thermometros clinicos, meias elasticas para varizes. Artigos de laboratorio. Vendas a varejo; preços baratissimos, ao balcão; rua Uruguayana 142, entre Buenos Aires e Alfandega.

Telephone 5877, Norte

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

"914"

NEO-SALVARSAN

O legitimo allemão; vende-se na casa Frederico Bayer & Comp.

Travessa Santa Rita ns. 22 e 24
Sobrado

SRS. DENTISTAS

Dr. J. Guaraná, cirurgião-dentista dirige-se e faz trabalhos de prothese dentaria e orthodontia.

Será escusado salientar aos seus collegas a superioridade de taes trabalhos executados com proficiencia e escrupulo de quem conhece o fim e a funcção a que se destinam. Rua da Carioca, 6, 1º andar. Tel. C. 6149.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSE' —
Teleph. 5.324 C.

20% DE DESCONTOS EM TODOS OS ARTIGOS

são as festas que offerecemos, durante o mez de dezembro, aos nossos estimados clientes

VISITEM AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

A' LA VILLE DE PARIS

Rua dos Ourives, 35 - Buenos Aires, 76

PROFESSOR VASCONCELLOS

de latim grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado e racional. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

ANTIGUIDADES

Compram-se joias antigas e modernas, em ouro, prata, platina, bem como porcellanas, leques, quadros e tudo que for antigo; paga-se bem. Joalheria ODEON. AVENIDA RIO BRANCO, 137— Tel. 1179 C.

Départ pour l'Europe

MIMM & CIE.
Praia de Botafogo, 468

Entre a rua S. Clemente e Voluntarios da Patria

Vente a des prix avantageux de toute la collection des nouveautés en robes, blouses, chapeaux.

Tous nos articles sont français et viennent des meilleures maisons de Paris.

Robes noires et couleurs depuis	150$000
Robes du soir, depuis	200$000
Robes de laine, depuis	150$000
Costumes tailleurs, modele chic, depuis	180$000
Manteaux tailleurs, depuis	180$000
Bas français, tout soie, noirs, blancs, couleurs	18$000
Voilettes de soie, depuis	5$000
Chapeaux chic, depuis	25$000
Blouses fines	20$000

Belles mailles françaises et anglaises à vendre.

PERCEVEJOS

SÃO OS TRANSMISSORES DE MUITAS ENFERMIDADES PERIGOSAS

Titus 13 MATA-OS INSTANTANEAMENTE E SEUS OVOS.

PREÇO 1$500

F. H. Behille, Representante. Rua S. Pedro, 173. Rio de Janeiro.

Joias

sobre **Joias**, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam VIANNA IRMÃO & C. Espirito Santo, 28 e 30. Telephone C. 6176

Cartões postaes

Novidades para as festas, chegadas nos ultimos vapores

Vendem-se por atacado e a varejo
99, Avenida Passos, 99
Pedro Speranza

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Presidente Wilson

Mensagens, allocuções e discursos traduzidos e prefaciados pelo Dr. José Carlos Rodrigues

E' o grande livro do momento historico que atravessamos. Nesta collecção estão comprehendidas as palavras de maior interesse, pronunciadas, durante a guerra, pelo presidente Wilson no Congresso e em varias conferencias e que tiveram repercussão em todo o mundo. A traducção, primorosa e fiel, é precedida de excellente prologo e biographia do grande estadista e politico americano.

Um elegante volume com o retrato do autor ..... 5$

O producto liquido da venda deste livro será entregue á Cruz Vermelha Americana.

Pedidos ao editor — Livraria Jacyntho Ribeiro dos Santos — RUA S. JOSE', 82.

Theatros da Empresa José Loureiro

ESPECTACULOS DE HOJE:

PALACE—A's 8 3/4 — 11ª récita de assignatura

O GENRO DO SENHOR POIRIER

REPUBLICA—A's 8 3/4 — Sempre enchentes com o circo

Shipp and Feltus

AMANHÃ

PALACE

O GENRO DO SENHOR POIRIER

REPUBLICA—Sempre novidades pelo circo

Shipp and Feltus

Segunda-feira, 30—PALACE THEATRE —Estréa da Grande Companhia Italiana de Operetas VITALE, de que fazem parte PINA GIOANNA e ITALO BERTINI.

TRIANON

Empresa STAFFA & FROES—Companhia Leopoldo Fróes—O ponto preferido pela élite carioca

HOJE — Segunda-feira, 9 — HOJE
A's 8 — Primeiras representações da comedia em tres actos— A's 10

O Homem das Mangas

Guilherme Guizeque, LEOPOLDO FROES Emilia, BELMIRA D'ALMEIDA; Clarinha, AMALIA CAPITANI; Cariota, APOLLONIA PINTO; Rosa, Carmen d'Azevedo; Othilde, Clara Lopes; Catharina, Corina Silva; Joanna (criada), Cordelia Barros; Dr. Paulo Ridier, Armando Rosas; Arthur Wagner, Antonio Silva; Leopoldo, Placido Ferreira; Hoffmann, Carlos Torres; Ambrosio, Henrique Machado; João, Arthur Costa.

Grande chuva natural!—15.000 litros d'agua!—O Trianon debaixo d'agua!

Amanhã — O HOMEM DAS MANGAS.

Empresa Paschoal Segreto

S. JOSE'

Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/3

O AR... METISCO

CARLOS GOMES

Grandioso successo

Mundo ás avessas

S. PEDRO

2—SESSÕES—2

Enorme exito da revista portugueza

So dormes... cães!

CINEMA OLYMPIA — QUEM E' N. 11 (ultima série)—THESOURO DA CATHEDRAL.

MAISON MODERNE—QUEM E' O N. 11 (ultima série) — THESOURO DA CATHEDRAL.